

RELEASE DE RESULTADOS 1T26

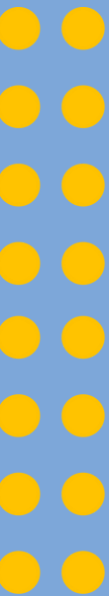
Videoconferência de Resultados

07 de novembro de 2025

10h (horário de Brasília)
08h (horário de NY)

Português
(com tradução simultânea para inglês)

[Clique aqui](#) para participar



São Paulo, 06 de novembro de 2025 – A BrasilAgro (B3: AGRO3) (NYSE: LND), divulga seus resultados consolidados do **trimestre findo em 30 de setembro de 2025 (“1T26”)**. As informações consolidadas são elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS (International Financial Reporting Standard).

DESTAQUES DO PERÍODO

(R\$ mil)	1T26	1T25	Var. %
Receita Líquida Operacional	302.969	325.296	-7%
Receita com Venda de Fazenda	-	129.301	n.a
Receita Líquida	302.969	454.597	-33%
Var. do valor justo do ativo bio.	(16.326)	2.611	n.a
Receita Líquida Total¹	286.643	457.208	-37%
EBITDA Ajustado Operacional	64.348	61.424	5%
Margem Ebitda Operacional (%)	21%	19%	2p.p.
EBITDA Ajustado Total²	64.349	169.357	-62%
Margem Ebitda Ajustado Total (%)	22%	37%	-15p.p.
Lucro/ Prejuízo Líq. Operacional	(64.275)	(10.476)	n.a
Margem Líq. Operacional (%)	-21%	-3%	-18p.p.
Lucro/Prejuízo Líquido Total	(64.275)	97.457	n.a
Margem Líquida Total (%)	-22%	21%	-44p.p.

¹ Receita Líquida Total: Considera a movimentação de valor justo de ativos biológicos e produtos agrícolas e reversão de provisão do valor recuperável de produtos agrícolas, líquida.

² O EBITDA Ajustado foi calculado excluindo os ganhos dos ativos biológicos em formação (cana-de-açúcar e grãos), ajustado pelo resultado de derivativos realizado da safra e pelas despesas de depreciação incluindo depreciação dos ativos imobilizados das fazendas e depreciação das áreas desenvolvidas e depreciação da cultura permanente.

Quantidade Vendida (Ton)	1T26	1T25	Var. %	Receita líquida (R\$ mil)	1T26	1T25	Var. %
Total	900.560	1.078.322	-16%	Total	302.969	325.296	-7%
Soja	63.235	56.793	11%	Soja	120.559	118.762	2%
Milho	23.777	24.118	-1%	Milho	19.538	16.635	17%
Feijão	749	95	n.a	Feijão	2.890	241	n.a
Algodão pluma	2.351	1.603	47%	Algodão pluma	16.498	14.261	16%
Algodão caroço	4.449	3.454	29%	Algodão caroço	4.119	2.033	n.a
Cana-de-açúcar	804.034	991.123	-19%	Cana-de-açúcar	128.733	165.338	-22%
Pecuária	1.026	777	32%	Pecuária	10.108	5.883	72%
Outros	939	358	n.a	Arrendamento	1.228	1.930	-36%
				Outros	(703)	212	n.a

Posição de hedge em 30 de setembro de 2025

Posição de hedge - Câmbio		24/25				25/26				
Soja		3T25	4T25	1T26	Var. %	2T25	3T25	4T25	1T26	Var. %
%		84%	99%	99%	n.a	-	24%	38%	42%	4 p.p.
R\$/USD		5,42	5,43	5,44	n.a	-	6,39	6,23	6,19	-3%
Algodão		3T25	4T25	1T26	Var. %	2T25	3T25	4T25	1T26	Var. %
%		62%	77%	95%	18 p.p.	-	22%	47%	55%	8 p.p.
c/lb		5,28	5,43	5,44	n.a	-	6,74	6,71	6,65	-0,4%
Recebível		3T25	4T25	1T26	Var. %	2T25	3T25	4T25	1T26	Var. %
%		93%	100%	100%	n.a	21%	26%	38%	44%	6 p.p.
R\$/USD		5,28	5,28	5,28	n.a	6,25	6,24	6,18	6,16	-1%

Posição de hedge - Commodity		24/25				25/26				
Soja		3T25	4T25	1T26	Var. %	2T25	3T25	4T25	1T26	Var. %
%		68%	89%	98%	9 p.p.	-	20%	28%	55%	27 p.p.
USD/bu		10,90	10,90	10,84	n.a	-	10,36	10,56	10,72	2%
Algodão		3T25	4T25	1T26	Var. %	2T25	3T25	4T25	1T26	Var. %
%		44%	60%	73%	13 p.p.	-	20%	46%	53%	7 p.p.
c/lb		77,39	76,23	71,89	-1%	-	69,27	69,26	69,24	n.a
Recebível		3T25	4T25	1T26	Var. %	2T25	3T25	4T25	1T26	Var. %
%		80%	100%	100%	n.a	-	20%	41%	52%	11 p.p.
USD/bu		10,60	10,56	10,56	n.a	-	10,43	10,61	10,68	2%
Milho		3T25	4T25	1T26	Var. %	2T25	3T25	4T25	1T26	Var. %
%		57%	99%	100%	1 p.p.	-	-	-	16%	n.a
R\$/sc		53,22	53,19	52,82	n.a	-	-	-	51,86	n.a
Etanol		3T25	4Q25	1T26	Var. %	2T25	3T25	4T25	1T26	Var. %
%		98%	100%	100%	n.a	29%	39%	43%	49%	6 p.p.
R\$/m ³		2.464	2.464	2.464	n.a	2.654	2.679	2.684	2.684	n.a
Açúcar		3T25	4T25	1T26	Var. %	2T25	3T25	4T25	1T26	Var. %
%		98%	100%	100%	n.a	50%	60%	60%	80%	20 p.p.
R\$/kg ATR		1,17	1,17	1,17	n.a	1,19	1,19	1,19	1,19	n.a

Status de Compra de Insumos

Safra 2025/26

Insumos - % Comprado	abr/25	ago/25	out/25
Nitrogenados	-	19%	19%
Cloreto de Potássio	50%	81%	81%
Fosfatados	45%	89%	89%
NPK - Formulado	10%	75%	100%
Defensivos	10%	75%	75%

Projeções Safra 25/26

Área Plantada (ha)	Safra 24/ 25		Var. %	Safra 25/ 26	
	Realizado	Estimado		Projetado	Var. %
Soja	75.541	79.344	5%	80.033	1%
Milho	6.506	11.012	69%	11.012	n.a
Milho Safrinha	12.827	16.316	27%	16.316	n.a
Feijão	1.720	786	-54%	-	n.a
Feijão Safrinha	5.448	5.873	8%	5.629	-4%
Algodão	6.420	1.898	-70%	2.148	13%
Algodão Safrinha	3.249	2.214	-32%	2.207	n.a
Cana Soca	26.028	27.051	4%	27.409	1%
Cana Planta	4.829	2.627	-46%	2.627	n.a
Pasto	16.115	8.649	-46%	8.649	n.a
Outros	14.382	16.841	17%	16.841	n.a
Total	173.067	172.610	n.a	172.871	n.a

Produção por cultura (toneladas)	Safra 24/ 25		Var. %	Safra 25/ 26	
	Realizado	Estimado		Projetado	Var. %
Soja	214.742	252.022	17%	257.246	2%
Milho	45.431	64.872	43%	66.878	3%
Milho Safrinha	71.487	99.230	39%	97.825	-1%
Feijão	676	954	41%	-	n.a
Feijão Safrinha	4.288	7.274	70%	6.661	-8%
Algodão	17.248	8.427	-51%	8.619	2%
Algodão Safrinha	12.187	9.808	-20%	11.481	17%
Total	366.059	442.587	21%	448.711	1%

Resultado ano-safra cana-de-açúcar	Safra 2024		Var. (%)	Safra 2025	
	Realizado (01/abr a 31/dez)	Estimado (01/abr a 31/dez)		Projetado (01/abr a 31/dez)	Var. (%)
Toneladas colhidas	2.060.451	2.272.136	10%	1.764.115	-22%
Hectares colhidos	25.132	26.326	5%	26.028	-1%
TCH - Tons colhidas por ha	81,98	86,31	5%	67,78	-21%

Pecuária	Safra 24/ 25		Var. (%)	Safra 25/ 26	
	Realizado	Estimado		Projetado	Var. (%)
Hectares	16.115	8.649	-46%	8.649	n.a
Quantidade de cabeças	18.152	11.567	-36%	11.817	2%
Produção de carne (kg)	2.236.307	1.909.570	-15%	1.815.687	-5%
Ganho de peso por dia	0,49	0,47	-4%	0,45	-5%
Ganho de peso por hectare	139	221	59%	210	-5%

RESULTADOS 1T26

Safra 25/26 (%) estimado	Soja	Milho Safrinha	Milho Safrinha	Feijão	Algodão	Cana	Pecuária
Custos Variáveis	76%	82%	92%	97%	95%	68%	65%
Sementes	11%	13%	14%	13%	11%	0%	0%
Fertilizantes	21%	29%	39%	13%	23%	11%	0%
Defensivos	16%	14%	10%	19%	22%	6%	0%
Serviços Agrícolas	25%	25%	27%	39%	26%	38%	0%
Combustíveis e lubrificantes	1%	1%	2%	3%	2%	8%	0%
Manutenção de máquinas e equipamentos	0%	0%	0%	0%	0%	0%	7%
Alimentação animal	0%	0%	0%	0%	0%	0%	53%
Outros	1%	0%	1%	9%	11%	4%	5%
Custos Fixos	24%	18%	8%	3%	5%	32%	35%
Mão-de-obra	9%	6%	7%	3%	1%	3%	18%
Depreciação e amortização	1%	1%	1%	0%	0%	13%	13%
IFRS 16	13%	9%	0%	0%	1%	16%	0%
Outros	1%	2%	0%	0%	2%	0%	4%

Custo de Produção (R\$/ha)	Safra 24/25	Safra 25/26	Var. (%)	Safra 25/26	Var. (%)
	Realizado	Estimado		Projetado	
Soja ⁽¹⁾	4.904	5.247	7%	5.286	1%
Milho ⁽¹⁾	5.069	4.698	-7%	4.664	-1%
Milho Safrinha	4.059	4.211	4%	4.404	5%
Feijão	4.296	4.121	-4%	-	n.a
Feijão Safrinha	2.034	2.691	32%	2.372	-12%
Algodão	10.765	12.303	14%	11.837	-4%
Algodão Safrinha + Pivot	13.746	15.421	12%	15.969	4%
Cana-de-açúcar	10.158	11.735	16%	11.329	-3%

⁽¹⁾ inclui amortização de abertura de área

Vale ressaltar que as estimativas são dados hipotéticos e não constituem promessa de desempenho. Para saber mais sobre as estimativas operacionais da Companhia, veja a seção sobre projeções do nosso Formulário de Referência.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Iniciamos o ano-safra 2025/2026 com resultado líquido negativo, reflexo de um trimestre tradicionalmente mais fraco em termos de geração de receita, uma vez que o período é marcado pela menor comercialização de produtos agrícolas. A ausência de venda de fazendas, que no mesmo período do exercício anterior havia contribuído de forma relevante para o resultado, também influenciou a comparação anual.

Encerramos o 1T26 com Prejuízo Líquido de R\$64,3 milhões e EBITDA Ajustado de R\$64,3 milhões, resultado que reflete uma Receita Líquida de R\$286,6 milhões, composta exclusivamente por vendas de produtos agrícolas.

Além dos efeitos sazonais, o resultado foi impactado pelo menor volume de vendas de cana-de-açúcar e pelo resultado financeiro negativo, decorrente do aumento do custo da dívida e do ajuste de valor justo nos recebíveis por venda de fazendas, influenciado pela valorização do real e pela queda nos preços da soja. Vale lembrar que esses efeitos são pontuais e de natureza não caixa.

Do ponto de vista operacional, iniciamos a safra 2025/2026 de grãos e algodão com expectativa de produzir 20% mais na mesma área cultivada, refletindo ganhos de produtividade e ajustes no mix de culturas. No Mato Grosso, o avanço do plantio ocorre dentro da janela ideal, ainda que com leve atraso devido às chuvas irregulares e à baixa umidade. As semeaduras também começaram nas unidades do Maranhão e Piauí, enquanto, na Bahia, o início das atividades dependerá da regularidade das precipitações. Até o momento, 34% da área de soja foi plantada, sendo 64% no Mato Grosso dentro da janela ótima.

A safra de cana-de-açúcar, que ocorre de abril a dezembro, totalizou 1,6 milhão de toneladas colhidas até setembro, com TCH de 69,46, resultado abaixo do esperado devido à idade dos canaviais, déficit hídrico, geadas e incêndios pontuais. A nova estimativa projeta 1,7 milhão de toneladas, com TCH de 67,78, para a safra 2025.

Em outubro, foi aprovada em Assembleia a distribuição de R\$75,0 milhões em dividendos, equivalentes a R\$0,75 por ação, representando um dividend yield de 9,6%, em linha com o nosso compromisso de geração de valor e retorno aos acionistas.

Seguimos firmes na execução de nosso plano estratégico, com foco em eficiência, disciplina de capital e rentabilidade de longo prazo. Encerramos o trimestre reafirmando nossa confiança nas perspectivas para o ciclo 25/26 e na consistência da estratégia da BrasilAgro. Com portfólio diversificado, gestão sólida e equipe altamente capacitada, seguimos comprometidos em transformar desafios conjunturais em oportunidades de crescimento sustentável.

André Guillaumon, CEO BrasilAgro

PORTFÓLIO DE PROPRIEDADES

O portfólio de propriedades da Companhia é composto por 252.796 hectares divididos em seis estados brasileiros, Paraguai e Bolívia.

O atual mix da área em produção, entre terra própria e arrendada, permite maior flexibilidade na gestão do portfólio e reduz a volatilidade do fluxo de caixa operacional.

	Brasil	Bolívia	Paraguai	Total	% do total
Área útil própria	77.681	8.978	32.408	119.067	63%
Área útil arrendada	68.595	1.065	-	69.660	37%
Área útil total	146.276	10.043	32.408	188.727	-
Reserva + APP*	36.714	1.042	26.313	64.069	-
Total				252.796	-

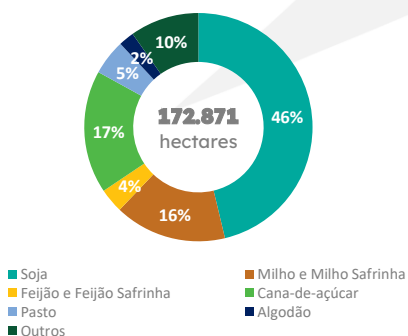
*Somente as reservas legais e app das áreas próprias estão sob gestão da Companhia.

DESEMPENHO OPERACIONAL 25/26

A tabela abaixo mostra a projeção da área de cultivo na Safra 2025/2026 por região.

Cultura	BA	SP	MA	MT	PI	Brasil	Bolívia	Paraguai	Total
Cana Soca	-	5.300	15.995	4.071	-	25.366	2.043	-	27.409
Cana Planta	-	1.000	1.500	85	-	2.585	42	-	2.627
Soja	18.475	500	5.801	33.325	11.233	69.333	4.366	6.334	80.033
Milho	368	-	763	1.400	4.816	7.347	-	3.666	11.012
Milho Safrinha	150	-	1.546	14.620	-	16.316	-	-	16.316
Feijão Safrinha	575	-	-	5.054	-	5.629	-	-	5.629
Algodão	1.541	-	-	-	-	1.541	-	607	2.148
Algodão Safrinha	1.549	-	-	658	-	2.207	-	-	2.207
Outros	12.388	-	-	-	-	12.388	194	4.259	16.841
Total Agrícola	35.046	6.800	25.604	59.213	16.049	142.712	6.645	14.865	164.222
Pasto	2.683	-	-	1.062	-	3.745	-	4.904	8.649
Total Geral	37.729	6.800	25.604	60.275	16.049	146.457	6.645	19.769	172.871

Área em Produção por cultura



Área em Produção por propriedade



Grãos e Algodão

Produção por cultura (toneladas)	Safra 24/25	Safra 25/26	Var. %	Safra 25/26	Var. %
	Realizado	Estimado		Projetado	
Soja	214.742	252.022	17%	257.246	2%
Milho	45.431	64.872	43%	66.878	3%
Milho Safrinha	71.487	99.230	39%	97.825	-1%
Feijão	676	954	41%	-	n.a
Feijão Safrinha	4.288	7.274	70%	6.661	-8%
Algodão	17.248	8.427	-51%	8.619	2%
Algodão Safrinha	12.187	9.808	-20%	11.481	17%
Total	366.059	442.587	21%	448.711	1%

Revisamos o mix de culturas, a produção e a área plantada, a expectativa para a safra 2025/26 segue positiva, embora a irregularidade das chuvas possa impactar o plantio dentro da janela ideal e consequentemente a safrinha.

Até o momento, temos plantado 34% da soja. Vale destacar que já plantamos 64% da soja do Mato Grosso, dentro da janela ótima.

Cana-de-Açúcar

Resultado ano-safra cana-de-açúcar	Safra 2024	Safra 2025	Var. %	Safra 2025	Var. %
	Realizado (01/abr a 31/dez)	Estimado (01/abr a 31/dez)		Realizado (01/abr a 30/set)	
Toneladas colhidas	2.060.451	2.272.136	10%	1.558.742	-31%
Hectares colhidos	25.132	26.326	5%	22.440	-15%
TCH - Toneladas colhidas por hectare	81,98	86,31	5%	69,46	-20%

Diferente das outras culturas, a safra de cana-de-açúcar compreende os meses de abril a dezembro. Até 30 de setembro de 2025, foram colhidas 1.6 milhão de toneladas de cana, registrando TCH de 69,46.

O desempenho ficou abaixo do esperado devido à idade avançada do canavial, temperaturas elevadas na formação da cultura, déficit hídrico no período de desenvolvimento, geadas em Brotas/SP e incidência de pragas no Mato Grosso. Em setembro, uma queimada atingiu parte da Fazenda São José, contribuindo para a redução da produtividade.

Diante desse cenário, atualizamos nossas estimativas e projetamos uma produção de 1,7 milhão de toneladas, com TCH de 67,78 para a safra 2025.

Pecuária

Pecuária	Safra 24/25	Safra 25/26	Var. %	Safra 25/26	Var. %
	Realizado	Estimado		Realizado	
Hectares	16.115	8.649	-46%	8.280	-4%
Quantidade de cabeças	18.152	11.567	-36%	10.398	-10%
Produção de carne (kg)	2.236.307	1.909.570	-15%	162.279	-92%
Ganho de peso por dia	0,49	0,47	-4%	0,18	-63%
Ganho de peso por hectare	138,77	220,78	59%	19,60	-91%

Contamos com um estoque de 10,4 mil cabeças de gado, que estão distribuídas em 8.280 hectares de pastagens já ativas no Brasil e Paraguai.

Importante ressaltar que os primeiros quatro meses de cada safra possuem um registro historicamente mais baixo de ganho de peso, em função da distribuição do regime de chuvas e oferta de pastagens.

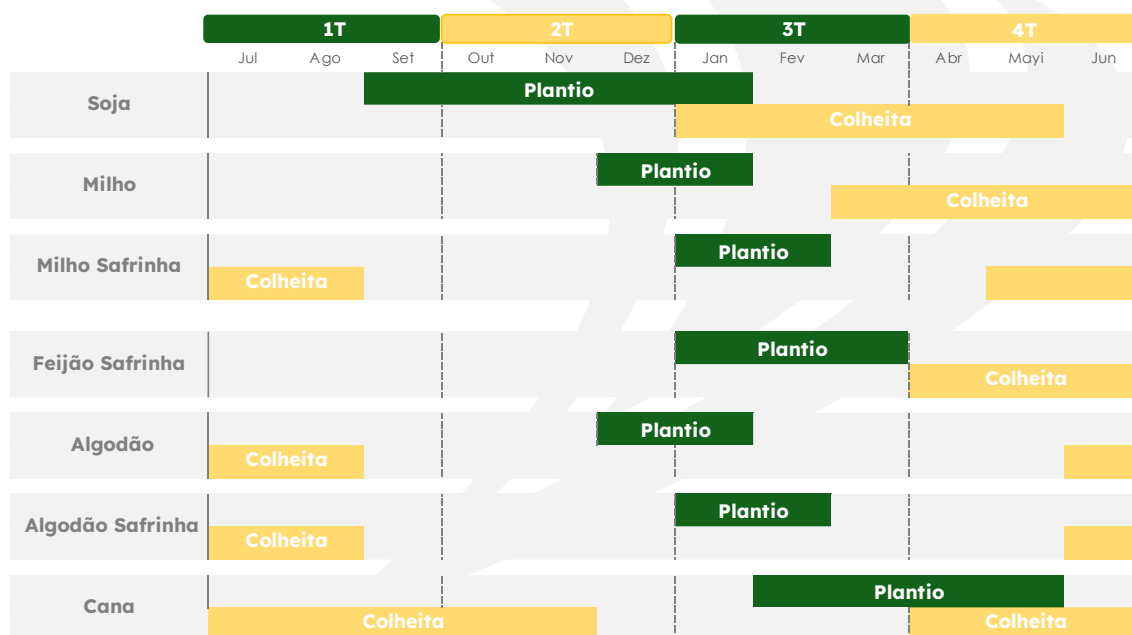
DESEMPENHO FINANCEIRO

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards) - IFRS, emitidos pelo International Accounting Standards Board.

Sazonalidade

CRONOGRAMA DE PLANTIO E COLHEITA

O setor do agronegócio apresenta sazonalidade ao longo do ano-safra, especialmente em razão dos ciclos de cada cultura e do desenvolvimento das lavouras que dependem de condições climáticas específicas. Conseqüentemente, as receitas operacionais da Companhia também são sazonais, pois estão diretamente relacionadas ao ciclo das lavouras. Além disso, a estratégia comercial adotada em cada safra, também tem efeito sazonal e impacto direto no resultado da Companhia. No primeiro e segundo trimestre (julho a dezembro), observa-se menor concentração na receita líquida de grãos e algodão. Já a cana-de-açúcar tem uma distribuição mais linear durante o exercício.



EBITDA e EBITDA ajustado

O EBITDA é apresentado de acordo com as normas contábeis: a partir do Lucro Líquido, ajustado pelos juros, impostos, depreciação e amortização.

O EBITDA Ajustado foi calculado excluindo os ganhos dos ativos biológicos em formação (cana-de-açúcar e grãos), ajustado pelo resultado de derivativos realizado da safra e pelas despesas de depreciação incluindo: depreciação dos ativos imobilizados das fazendas e depreciação das áreas desenvolvidas e depreciação da cultura permanente.

EBITDA (R\$ mil)	1T26	1T25	Var. %
Lucro/Prejuízo Líquido	(64.275)	97.457	n.a
Juros	40.065	228	n.a
Impostos	(13.155)	2.298	n.a
Depreciação e amortização	33.942	41.106	-17%
EBITDA	(3.423)	141.089	n.a

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	1T26	1T25	Var. %
Lucro/Prejuízo Líquido	(64.275)	97.457	n.a
Juros	40.066	228	n.a
Impostos	(13.155)	2.298	n.a
Depreciação e amortização	33.942	41.106	-17%
Mov. de ativos bio. e produtos agrícolas	16.326	(2.611)	n.a
Realiz. Valor Justo - Ativos Biológicos	41.865	32.641	28%
Resultado de Derivativos	9.580	(1.762)	n.a
EBITDA Ajustado	64.349	169.357	-62%

EBITDA e EBITDA ajustado das Operações

EBITDA (R\$ mil)	1T26	1T25	Var. %
Prejuízo líquido sem venda de fazenda	(64.275)	(10.476)	n.a
Juros	40.065	228	n.a
Impostos	(13.155)	2.298	n.a
Depreciação e amortização	33.942	41.106	-17%
EBITDA	(3.423)	33.156	n.a

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	1T26	1T25	Var. %
Prejuízo líquido sem venda de fazenda	(64.275)	(10.476)	n.a
Juros	40.065	228	n.a
Impostos	(13.155)	2.298	n.a
Depreciação e amortização	33.942	41.106	-17%
Mov. de ativos bio. e produtos agrícolas	16.326	(2.611)	n.a
Realiz. Valor Justo - Ativos Biológicos	41.865	32.641	28%
Resultado de Derivativos	9.580	(1.762)	n.a
EBITDA Ajustado	64.349	61.424	5%

Demonstração de Resultados

RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

Receita líquida (R\$ mil)	1T26	1T25	Var. %
Total	302.969	454.597	-33%
Receita com Venda de Fazenda	-	129.301	n.a
Receita Líquida Operacional	302.969	325.296	-7%

VENDA DE FAZENDA

Venda de Fazenda (R\$ Mil)	1T26	1T25	Var. %
Valor Nominal da Venda	-	192.008	n.a
Ajuste a valor presente	-	(62.707)	n.a
Receita de Venda de Fazenda	-	129.301	n.a
Imposto sobre Venda	-	(4.500)	n.a
Custo de Venda de Fazenda	-	(16.868)	n.a
Ganho com venda de Fazenda	-	107.933	n.a

No 1T26 não houve ganho com venda de fazendas, enquanto no 1T25 o resultado foi impactado positivamente em R\$ 107,9 milhões, devido à conclusão da segunda etapa da venda da Fazenda Alto Taquari (R\$ 103,3 milhões) e à venda da Fazenda Rio do Meio (R\$ 4,6 milhões).

VENDA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS

Receita líquida (R\$ mil)	1T26	1T25	Var. %
Total	302.969	325.296	-7%
Soja	120.559	118.762	2%
Milho	19.538	16.635	17%
Feijão	2.890	241	n.a
Algodão pluma	16.498	14.261	16%
Algodão caroço	4.119	2.033	n.a
Cana-de-açúcar	128.733	165.338	-22%
Pecuária	10.108	5.883	72%
Arrendamento	1.228	1.930	-36%
Outros	(703)	212	n.a

Quantidade Vendida (Toneladas)	1T26	1T25	Var. %
Total	900.560	1.078.322	-16%
Soja	63.235	56.793	11%
Milho	23.777	24.118	-1%
Feijão	749	95	n.a
Algodão pluma	2.351	1.603	47%
Algodão caroço	4.449	3.454	29%
Cana-de-açúcar	804.034	991.123	-19%
Pecuária	1.026	777	32%
Outros	939	358	n.a

No 1T26, a receita líquida totalizou R\$ 303,0 milhões, apresentando queda em relação ao 1T25, mesmo com maior volume vendido de soja, algodão e feijão. A redução foi causada pela queda de 19% nas toneladas de cana comercializadas, reflexo do desempenho abaixo do esperado do canavial.

MOVIMENTAÇÃO DE VALOR JUSTO DE ATIVOS BIOLÓGICOS

Movimentação de valor justo de ativos biológicos (R\$ Mil)	1T26	1T25	Var. %
Total	(16.975)	4.634	n.a
Soja	(1.445)	(1.086)	33%
Milho	(2.005)	(2.745)	-27%
Algodão	(18.294)	(3.730)	n.a
Cana-de-açúcar	4.896	7.557	-35%
Pecuária	124	4.826	-97%
Outros	(251)	(188)	33%

A movimentação de valor justo de ativos biológicos é determinada pela diferença entre a quantidade colhida a valor de mercado (líquido de gastos comerciais e impostos) e os custos de produção incorridos (custos diretos e indiretos, arrendamento e depreciações).

Os produtos agrícolas colhidos são mensurados pelo valor justo no ponto da colheita e considera-se o preço de mercado para a praça correspondente de cada fazenda.

IMPAIRMENT (REVERSÃO DE PROVISÃO DO VALOR RECUPERÁVEL DE PRODUTOS AGRÍCOLAS, LÍQUIDA)

A provisão para ajuste de estoque ao valor líquido de realização dos produtos agrícolas é constituída quando o valor registrado no estoque for superior ao valor de realização. O valor de realização é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios menos os custos estimados necessários para vendê-los.

Reversão de provisão de produtos agrícolas após a colheita (R\$ Mil)	1T26	1T25	Var. %
Total	649	(2.023)	n.a
Soja	(523)	(64)	n.a
Milho	1.172	15	n.a
Algodão	-	(1.855)	n.a
Outros	1	(118)	n.a

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

(R\$ mil)	1T26	1T25	Var. %
Custo dos produtos vendidos	(250.491)	(268.519)	-7%
Soja	(84.295)	(81.550)	3%
Milho	(15.721)	(22.245)	-29%
Feijão	(3.294)	(405)	n.a
Algodão pluma	(19.172)	(13.374)	43%
Algodão caroço	(4.182)	(8.802)	-52%
Cana-de-açúcar	(110.277)	(128.388)	-14%
Pecuária	(10.430)	(5.781)	80%
Arrendamento	(526)	(509)	3%
Outros	(2.594)	(7.465)	-65%

R\$ (mil)	1T26	1T25	Var. %
CPV Total	(292.356)	(301.160)	-3%
Soja	(116.850)	(102.027)	15%
Milho	(17.005)	(20.514)	-17%
Feijão	(3.294)	(405)	n.a
Algodão pluma	(16.205)	(13.456)	20%
Algodão caroço	(3.398)	(2.788)	22%
Cana-de-açúcar	(122.158)	(148.378)	-18%
Pecuária	(10.430)	(5.781)	80%
Arrendamento	(526)	(509)	3%
Outros	(2.490)	(7.304)	-66%

No 1T26, o custo total dos produtos vendidos recuou 3% em relação ao 1T25, reflexo principalmente da queda de 19% no volume de vendas de cana-de-açúcar. Apesar do aumento nos custos de produção de algumas culturas, o menor volume comercializado de cana foi suficiente para compensar esse impacto.

RESULTADO BRUTO POR CULTURA

Soja	1T26	1T25	Var. %
Quantidade faturada	63.235	56.793	11%
Receita Líquida	120.559	118.762	2%
Preço Unitário (R\$/ton)	1.907	2.091	-9%
Custo Total	(84.295)	(81.550)	3%
Custo (R\$/ton)	(1.333)	(1.436)	-7%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	573	655	-12%
Margem	30%	31%	-1 p.p
Resultado Bruto Total	36.264	37.212	-3%

No 1T26, a margem bruta manteve-se em 30%, em linha com o 1T25. Embora tenha havido aumento de 11% na quantidade faturada e redução de 7% no custo unitário, a queda de 9% no preço da soja impactou o resultado.

Milho	1T26	1T25	Var. %
Quantidade faturada	23.777	24.118	-1%
Receita Líquida	19.538	16.635	17%
Preço Unitário (R\$/ton)	822	690	19%
Custo Total	(15.721)	(22.245)	-29%
Custo (R\$/ton)	(661)	(922)	-28%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	161	(233)	n.a
Margem	20%	-34%	54 p.p
Resultado Bruto Total	3.817	(5.610)	n.a

RESULTADOS 1T26

No 1T26, a margem bruta do milho atingiu 20%. A recuperação da margem do milho foi impulsionada pelo aumento de preço e redução de custos, que, em relação ao 1T25, foi impactada pela queda de produtividade. Esses fatores combinados contribuíram para o bom resultado do período.

Feijão	1T26	1T25	Var. %
Quantidade faturada	749	95	n.a
Receita Líquida	2.890	241	n.a
Preço Unitário (R\$/ton)	3.858	2.550	51%
Custo Total	(3.294)	(405)	n.a
Custo (R\$/ton)	(4.397)	(4.279)	3%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	(540)	(1.729)	-69%
Margem	-14%	-68%	54 p.p
Resultado Bruto Total	(404)	(164)	n.a

No 1T26, A margem bruta do feijão apresentou uma melhora de 54 p.p. em relação ao 1T25. O resultado reflete o aumento no volume faturado e a valorização de 51% no preço unitário.

Cana-de-açúcar	1T26	1T25	Var. %
Quantidade faturada	804.034	991.123	-19%
Receita Líquida	128.733	165.338	-22%
Preço Unitário (R\$/ton)	160	167	-4%
Custo Total	(110.277)	(128.388)	-14%
Custo (R\$/ton)	(137)	(130)	6%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	23	37	-38%
Margem	14%	22%	-8 p.p
Resultado Bruto Total	18.456	36.950	-50%

No 1T26, a cana apresentou margem bruta de 14%, queda de 8 p.p. em relação ao 1T25. Apesar do aumento no preço do ATR (considerando o mix da Companhia) que passou de R\$1,16 no 1T25 para R\$1,19 no 1T26, o resultado foi impactado pela redução de 19% na quantidade faturada e pela queda de 4% no preço unitário. A menor produtividade, decorrente das queimadas no Maranhão e da geada em Brotas, impactou negativamente o desempenho no período.

Algodão Pluma	1T26	1T25	Var. %
Quantidade faturada	2.351	1.603	47%
Receita Líquida	16.498	14.261	16%
Preço Unitário (R\$/ton)	7.017	8.894	-21%
Custo Total	(19.172)	(13.374)	43%
Custo (R\$/ton)	(8.155)	(8.341)	-2%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	(1.137)	553	n.a
Margem	-16%	6%	-22 p.p
Resultado Bruto Total	(2.674)	887	n.a

Algodão Caroço	1T26	1T25	Var. %
Quantidade faturada	4.449	3.454	29%
Receita Líquida	4.119	2.033	n.a
Preço Unitário (R\$/ton)	926	589	57%
Custo Total	(4.182)	(8.802)	-52%
Custo (R\$/ton)	(940)	(2.548)	-63%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	(14)	(1.960)	-99%
Margem	-2%	-333%	n.a
Resultado Bruto Total	(63)	(6.769)	-99%

No 1T26, o algodão pluma apresentou margem bruta negativa de 16%, uma redução de 22 pontos percentuais em relação ao 1T25. O resultado reflete, principalmente, a queda de 21% no preço unitário, influenciada pela liquidação de volumes com qualidade inferior, o que impactou a performance da cultura no trimestre.

No 1T26, o algodão caroço apresentou margem bruta negativa de 2%, principalmente devido ao aumento de 57% no preço unitário e à redução de mais de 50% no custo por tonelada, além do maior volume faturado, que contribuiu para diluir custos e melhorar a margem do período.

Pecuária	1T26	1T25	Var. %
Quantidade faturada (ton)	1.026	777	32%
Receita Líquida	10.108	5.883	72%
Preço Unitário (R\$/ton)	9.850	7.567	30%
Custo Total	(10.430)	(5.781)	80%
Custo (R\$/ton)	(10.163)	(7.435)	37%
Resultado Bruto Unitário (R\$/ton)	(313)	132	n.a
Margem	-3%	2%	-5 p.p
Resultado Bruto Total	(322)	102	n.a

No 1T26, a pecuária apresentou margem bruta negativa de 3%, redução de 5 p.p. em relação ao 1T25. O resultado foi impactado pelos ajustes realizados no rebanho em função da venda da Preferência, que levou à comercialização de um volume elevado de gado em curto período. Apesar do aumento de 30% no preço unitário e 32% na quantidade faturada, esses fatores resultaram em menor rentabilidade no trimestre.

Resultado Bruto Total	1T26	1T25	Var. %
Soja	36.264	37.212	-3%
Milho	3.817	(5.610)	n.a
Feijão	(404)	(164)	n.a
Cana-de-açúcar	18.456	36.950	-50%
Algodão Pluma	(2.674)	887	n.a
Algodão Caroço	(63)	(6.769)	-99%
Pecuária	(322)	102	n.a
Outros	(2.595)	(5.832)	-55%
Ativos Biológicos ¹	(58.191)	(30.030)	94%
Produtos Agrícolas	(5.713)	26.747	n.a
Ganho com venda de fazenda	-	107.933	n.a
Total	(5.713)	134.680	n.a

¹ Ativos Biológicos = Variação do Valor Justo do Ativo Biológico + Ativos Biológicos apropriados ao custo.

No 1T26, o resultado bruto operacional foi negativo em R\$5,7 milhões, frente ao positivo de R\$134,7 milhões no 1T25. Essa reversão foi impactada principalmente pela ausência

do ganho com venda de fazenda registrado no ano anterior, pelo aumento da variação negativa dos ativos biológicos e pelo desempenho mais fraco de algumas culturas, como cana-de-açúcar, algodão pluma e pecuária, que contribuíram para pressionar a rentabilidade no período.

DESPESAS COM VENDAS

(R\$ mil)	1T26	1T25	Var. %
Despesas com Vendas	(14.992)	(13.596)	10%
Frete	(8.089)	(4.271)	89%
Armazenagem e Beneficiamento	(6.535)	(5.526)	18%
Comissões	(23)	(3.698)	n.a
PDD	-	(16)	n.a
Outros	(345)	(84)	n.a

As despesas com vendas cresceram 10% no 1T26, totalizando R\$15,0 milhões, impulsionadas principalmente pelo aumento na linha de frete que está relacionado às vendas realizadas na modalidade CIF, em que a empresa arca com o custo do frete até o porto de destino. Esse custo é incorporado no preço de venda, permitindo um ganho adicional na receita final.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

(R\$ mil)	1T26	1T25	Var. %
Despesas Gerais e Administrativas	(16.587)	(18.168)	-9%
Depreciação e Amortização	(805)	(535)	50%
Despesas com Pessoal	(8.678)	(10.003)	-13%
Despesas ILPA	(399)	(450)	-11%
Despesas com Prestação de Serviços	(1.392)	(1.524)	-9%
Arrendamento e Aluguéis	(104)	(238)	-56%
Impostos e taxas	(2.699)	(3.041)	-11%
Despesas com Viagens	(222)	(215)	3%
Softwares assinaturas	(1.270)	(1.051)	21%
Seguros	(181)	(215)	-16%
Outras Despesas	(837)	(894)	-6%

A redução das despesas gerais e administrativas de 9% em relação ao ano anterior, é reflexo:

- I. do pagamento de bônus anual abaixo do provisionado
- II. da redução nas despesas com prestação de serviços jurídicos
- III. do aumento do valor de reembolso de despesas com listagem dos ADRs na NYSE

OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS

(R\$ mil)	1T26	1T25	Var. %
Outras receitas (despesas) operacionais	(72)	(2.933)	-98%
Ganho/Perda na venda de imobilizado	(177)	(161)	10%
Despesas com novos negócios	(115)	(1.778)	-94%
Ganhos/Perdas com demandas judiciais	31	145	-79%
Doações Instituto BrasilAgro	-	(1.000)	n.a
Ganho por compra vantajosa	-	348	n.a
Outros	189	(487)	n.a

As variações em outras receitas/despesas operacionais foram impactadas principalmente: pela queda das despesas com novos negócios (impactadas no 1T25 por aquisição de fazenda, indenização e prospecção) e à ausência de doações ao Instituto BrasilAgro que entrará no próximo trimestre.

RESULTADO FINANCEIRO

(R\$ mil)	1T26	1T25	Var. %
Total	(40.066)	(228)	n.a
Juros ⁽ⁱ⁾	(22.597)	(17.356)	30%
Variações Monetárias ⁽ⁱⁱ⁾	(3)	(13)	-77%
Variações Cambiais ⁽ⁱⁱⁱ⁾	9.635	(72)	n.a
Atualização do valor justo ^(iv)	(54.881)	(11.655)	n.a
Resultado operações com derivativos ^(v)	20.013	24.175	-17%
Outras receitas / despesas financeiras ^(vi)	7.767	4.693	66%

O resultado financeiro consolidado corresponde à composição dos seguintes elementos: (i) juros sobre financiamentos, (ii) variação monetária sobre contrato de prestação de serviços ambientais (iii) variação cambial sobre conta off shore, empréstimos e insumos, (iv) valor presente dos recebíveis de venda de fazenda fixados em sacas de soja e de arrendamentos (v) resultado das operações de hedge e (vi) despesas e encargos bancários e rendimentos de aplicações financeiras de caixa e equivalentes de caixa.

O aumento na linha de juros se deve ao maior saldo bruto da dívida em 1T26 e ao aumento do Certificado de Depósitos Interbancários (CDI) no período de 10,65% a.a. para 14,90% a.a.

A variação na linha de valor justo entre os exercícios refletiu um ajuste de valor presente de R\$40,0 milhões negativo nos créditos por venda de fazenda devido à queda no preço justo da soja de R\$/sacas 140,29 em jun/25 para R\$/sacas 128,48 em set/25. Os principais fatores que explicam a queda no preço da soja foram a valorização do Real e a queda no prêmio. Além disso, tivemos R\$14,8 milhões de atualização de valor justo e arrendamentos, os contratos de arrendamento tiveram ajustes negativos, devido a revisões contratuais, ajustes operacionais e atualização de indicadores.

O resultado das operações com derivativos reflete principalmente o resultado das operações de hedge de commodities e dólar, com finalidade de reduzir a volatilidade da exposição da companhia, dado que as receitas, estoque, ativo biológico e recebíveis de venda de fazenda são correlacionadas positivamente ou negativamente com os preços das commodities e dólar.

OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS

POSIÇÃO DE HEDGE EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

Safras	Soja			FX		
	Volume	% de hedge ⁽¹⁾	Preço (USD/bu)	Volume (mil)	% de hedge ⁽²⁾	BRL/USD
24/25	185.296 ton	98%	10,84	USD 60.566	99%	5,44
25/26	129.630 ton	55%	10,72	USD 29.261	42%	6,19

Safras	Milho			FX		
	Volume	% de hedge ⁽¹⁾	Preço (R\$/sc)	Volume (mil)	% de hedge ⁽²⁾	BRL/USD
25/26	24.192 ton	16%	51,86	-	-	-

Safras	Algodão			FX		
	Volume	% de hedge ⁽¹⁾	Preço (R\$/lb)	Volume (mil)	% de hedge ⁽²⁾	BRL/USD
24/25	8.769 ton	73%	71,89	USD 15.704	95%	5,44
25/26	3.520 ton	53%	69,24	USD 5.374	55%	6,65

Safras	Etanol			FX		
	Volume	% de hedge ⁽³⁾	Preço (R\$/m ³)	Volume (mil)	% de hedge ⁽²⁾	BRL/USD
24/25	54.150 m ³	49%	2.684	-	-	-

Safras	Açúcar total recuperável (ATR)			FX		
	Volume	% de hedge ⁽¹⁾	Preço (R\$/kg ATR)	Volume (mil)	% de hedge ⁽²⁾	BRL/USD
24/25	29.936 ton	80%	1,19	-	-	-

Safras	Recebíveis de Venda Fazenda			FX		
	Volume	% de hedge ⁽¹⁾	Preço (USD/bu)	Volume (mil)	% de hedge ⁽²⁾	BRL/USD
2026	45.445 ton	52%	10,68	12.432	44%	6,16

(1) Percentual do volume em toneladas de soja travada.

(2) Percentual da receita esperada em USD.

(3) Percentual do volume em m³ de etanol travada.

Nota: No caso do Hedge de Etanol, consideramos como safra o calendário da cana (abril a março).

Balanço Patrimonial

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

(R\$ mil)	30/09/2025	30/06/2025	Var. %
Caixa e equivalentes de caixa	218.884	142.908	53%
Caixa e bancos	10.126	17.294	-41%
Certificado de depósitos bancários	187.322	91.868	n.a
Compromissada	21.436	33.746	-36%
Títulos e valores mobiliários	34.140	16.908	n.a
Letra Financeira do Tesouro	17.338	16.908	3%
Certificado de depósitos bancários	16.802	-	n.a.
Total	253.024	159.816	58%

ENDIVIDAMENTO

(R\$ mil)	30/09/2025	30/06/2025	Var. %
Curto Prazo	371.967	355.841	5%
Longo Prazo	523.030	529.678	-1%
Total do Endividamento	894.997	885.519	1%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	253.024	159.816	58%
(=) Dívida Líquida	641.973	725.703	-12%
(-) Recebível de Venda de Fazenda	651.655	756.629	-14%
(=) Dívida Líquida Ajustada + Recebíveis de Venda Fazenda	(9.682)	(30.926)	-69%
EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses	162.312	267.321	-39%
Dívida Líquida Ajustada / EBITDA Ajustado	-0,06x	-0,12x	-48%
Dívida Líquida Ajustada / NAV	-0,26%	-0,83%	-69%

O custo médio da dívida é de 90,8% do CDI.

CLIENTES

(R\$ mil)	30/09/2025	30/06/2025	Var. %
Venda de cana de açúcar	68.308	45.800	49%
Venda de grãos	59.200	73.869	-20%
Venda de algodão	15.136	3.946	n.a
Venda pecuária	1.173	2.226	-47%
Arrendamentos e aluguéis	15.462	15.357	1%
Outras vendas	1.334	12.218	-89%
Venda de fazendas	188.226	235.419	-20%
	348.839	388.835	-10%
Perdas esperadas	(3.721)	(3.777)	-1%
Total circulante	345.118	385.058	-10%
Venda de fazendas	463.429	521.210	-11%
Total não circulante	463.429	521.210	-11%

ESTOQUE

(R\$ mil)	30/09/2025	30/06/2025	Var. %
Soja	38.258	120.562	n.a.
Milho	39.053	15.156	n.a.
Feijão	18.673	18.934	-1%
Algodão	93.694	23.638	n.a.
Outros Cultivos	972	909	7%
Produtos Agrícolas - Custo de Formação	190.650	179.199	6%
Valor justo sobre produtos agrícolas	2.998	48.202	-94%
Ajuste a valor recuperável dos estoques	(2.052)	(5.288)	-61%
Insumos	158.812	71.405	n.a.
Total	350.408	293.518	19%

Os ativos biológicos de gado são mensurados a valor justo e são controlados por duas metodologias: para bezerros (as) e garrotes (novilhas) de 12 a 15 meses, o controle e valorização é efetuado por cabeça, já para animais acima dessa idade, o controle é efetuado por peso.

Estoque - Pecuária	Qtde Cabeças	Valor (R\$ mil)
Saldo em 30 de junho de 2025	18.174	59.204
Aquisição, Nascimentos Gastos com aquisição	749	3.442
Gastos com manejo	-	3.926
Vendas	(3.095)	(10.308)
Mortes Perdas com Mortes	(82)	(320)
Consumo	(13)	(129)
Variação Cambial	-	2.219
Variação no valor justo	-	124
Saldo em 30 de setembro de 2025	15.733	58.158

PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

A estratégia de negócios da Companhia tem como pilar fundamental aquisição, desenvolvimento, exploração e comercialização de propriedades rurais com aptidão agropecuária. A Companhia adquire propriedades rurais que acredita ter significativo potencial de geração de valor por meio da transformação do ativo e do desenvolvimento de atividades agropecuárias rentáveis.

A partir da aquisição das nossas propriedades rurais, buscamos implementar culturas de maior valor agregado e transformar essas propriedades rurais com investimentos em infraestrutura e tecnologia. De acordo com nossa estratégia, quando julgarmos que o valor das propriedades rurais nos entrega o retorno esperado, venderemos tais propriedades rurais para realizarmos ganhos de capital.

As propriedades rurais compradas pela Companhia são demonstradas ao custo de aquisição, que não supera seu valor líquido de realização, e estão sendo apresentadas no "Ativo não circulante".

Propriedades para investimento são avaliadas pelo seu custo histórico, somados ao investimento em edifícios, benfeitorias e abertura de áreas, menos a depreciação acumulada de acordo com os mesmos critérios descritos para o ativo imobilizado.

RESULTADOS 1T26

(R\$ mil)	Terra - Fazendas	Edifícios e benfeitorias	Abertura de área	Total em operação	Obras em andamento	Prop. para Investimento
Saldo Inicial	920.816	129.552	228.424	1.278.792	45.042	1.323.834
Aquisições	-	105	592	697	20.860	21.557
Transferências	-	8.922	9.341	18.263	(18.263)	-
Transf. entre imob. x PPI	-	-	-	-	(282)	(282)
(-) Depreciação/ Amortização	-	(1.574)	(7.641)	(9.215)	-	(9.215)
Efeito de conversão	(7.863)	(710)	(1.431)	(10.004)	(253)	(10.257)
Em 30 de set. de 2025	912.953	136.295	229.285	1.278.533	47.104	1.325.637

DEPRECIÇÃO - ABERTURA DE ÁREA

Depreciação (R\$ mil)	1T26	1T25	Var. (%)
Manutenção	(5.726)	(4.991)	15%
Abertura	(1.916)	(1.834)	4%
Total	(7.641)	(6.825)	12%

CAPEX - IMOBILIZADO

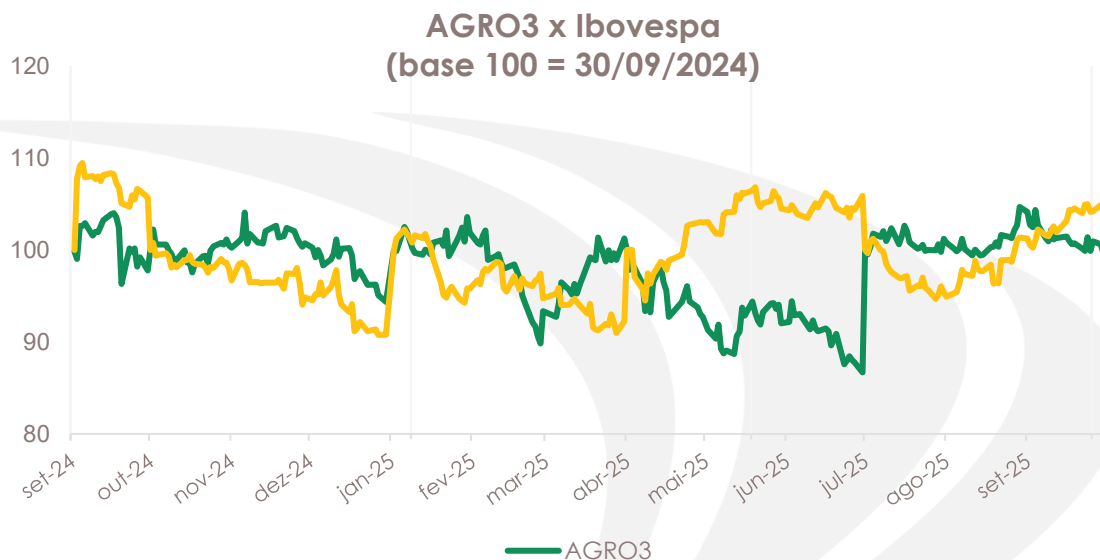
(R\$ mil)	Equip. e Instalações	Veículos e Máquinas Agrícolas	Móveis e utensílios	Total em operação	Imobilizado em andamento	Cana	Imobilizado total
Saldo Inicial	78.768	19.059	4.126	101.953	4	130.712	232.669
Aquisições	9.647	1.892	168	11.707	552	3.473	15.732
Baixas	(14)	(306)	(1)	(321)	-	(877)	(1.198)
Transferências	501	29	26	556	(556)	-	-
Transf. entre imob X PPI	-	-	-	-	-	282	282
Depreciação	(2.188)	(570)	(158)	(2.916)	-	(15.230)	(18.146)
Efeito de conversão	(96)	(8)	(12)	(116)	-	(207)	(323)
Em 30 de set. de 2025	86.618	20.096	4.149	110.863	-	118.153	229.016

MERCADO DE CAPITAIS

A Companhia foi a primeira empresa de produção agrícola a abrir o capital no Novo Mercado da B3 (Bolsa de Valores de São Paulo), e foi também a primeira empresa brasileira do agronegócio a listar ADRs (American Depositary Receipts) na NYSE (New York Stock Exchange).

Desempenho das ações

Em 06 de novembro de 2025, as ações da BrasilAgro (AGRO3) estavam cotadas a R\$20,00, totalizando um valor de mercado para a Companhia de R\$2,0 bilhões e os ADRs (LND) estavam cotados a US\$3,71.



DESTAQUES - AGRO3	1T26	1T25
Volume médio diário de negociação (R\$)	3.117.533	6.306.883
Máxima (R\$ por ação)	21,57	26,43
Mínima (R\$ por ação)	19,80	23,28
Média (R\$ por ação)	20,57	24,67
Preço de fechamento (R\$ por ação)	20,25	23,63
Variação do Período (%)	-14%	-8%

CONTATOS

Telefone: + 55 (11) 3035 5374

E-mail: ri@brasil-agro.com

Equipe de Relações com Investidores



Gustavo Lopez
CFO e DRI



Ana Paula Ribeiro
Head de RI, Comunicação
e Mercado de Capitais



Deise Davanzo
Coordenadora de
RI e Comunicação



Camila Stankevicius
Analista de RI e
Comunicação

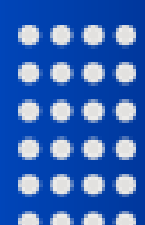
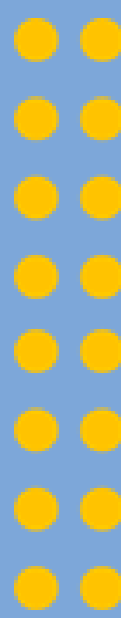
 ri@brasil-agro.com

 +55 3035-5350

 ri.brasil-agro.com

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da BrasilAgro, são meras projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a



PESOS E MEDIDAS NO AGRONEGÓCIO

Pesos e medidas usados na atividade agropecuária

1 tonelada	1.000 kg
1 quilo	2,20462 libras
1 libra	0,45349 kg
1 acre	0,1840 alqueire
1 hectare (ha)	2,47105 acres
1 hectare (ha)	10.000 m ²
1 alqueire	5,4363 acres

Soja

1 bushel de soja	60 libras	27,2155 kg
1 saca de soja	60 kg	2,20462 bushels
1 bushel/acre	67,25 kg/ha	
1,00 US\$/bushel	2,3621 US\$/saca	

Milho

1 bushel de milho	56 libras	25,4012 kg
1 saca de milho	60 kg	2,36210 bushels
1 bushel/acre	62,77 kg/ha	
1,00 US\$/bushel	2,3621 US\$/saca	

Pecuária

1 arroba (boi magro)	30 kg
1 arroba	15 kg

PORTFÓLIO

	PROPRIEDADE	LOCAL	DATA DE AQUISIÇÃO	PROJETO	ÁREA	
					TOTAL (ha)	ÚTEL (ha)
1	Fazenda Jatobá	Jaborandi / BA	mar/07	Grãos e Pastagem	8.868	7.007
2	Fazenda Alto Taquari ⁽¹⁾	Alto Taquari / MT	ago/07	Grãos e Cana	1.373	764
3	Fazenda Chaparral	Correntina / BA	nov/07	Grãos e Algodão	24.841	17.651
4	Fazenda Nova Buriti	Bonito de Minas / MG	dez/07	Floresta	24.212	17.976
5	Fazenda Avarandado (Parceria II) ⁽²⁾	Ribeiro Gonçalves / PI	nov/13	Grãos	7.456	7.456
6	Moroti (Paraguai)	Boquerón	dez/13	Grãos e Pastagem	58.722	32.408
7	Fazenda ETH (Parceria III) ⁽³⁾	Alto Taquari / MT	mai/15	Grãos e Cana	3.478	3.478
8	Fazenda Agro-Serra (Parceria IV) ⁽⁴⁾	São Raimundo das Mangabeiras / MA	fev/17	Cana-de-açúcar	13.645	13.645
9	Fazenda São José	São Raimundo das Mangabeiras / MA	fev/17	Grãos e Cana	17.566	10.142
10	Fazenda Xingu (Parceria V) ⁽⁵⁾	Região do Xingu / MT	ago/18	Grãos	13.092	13.092
11	Fazenda Regalito (Parceria VI)	Região do Xingu / MT	set/22	Grãos	5.714	5.714
12	Fazenda Arrojadinho ⁽⁶⁾	Jaborandi / BA	jan/20	Grãos	16.644	11.716
13	Fazenda Rio do Meio ⁽⁷⁾	Correntina / BA	jan/20	Grãos	5.753	3.883
14	Fazenda Serra Grande	Baixa Grande do Ribeiro / PI	mai/20	Grãos	4.489	2.954
15	Fazenda Serra Grande II (Parceria VII) ⁽⁸⁾	Baixa Grande do Ribeiro / PI	mai/20	Grãos	6.013	6.013
16	Acre del Sud (Bolívia)	Santa Cruz	fev/21	Grãos e Cana	9.875	8.978
17	Fazenda Unagro (Parceria VIII) ⁽⁹⁾	Santa Cruz	fev/21	Grãos	1.065	1.065
18	Fazenda São Domingos (Parceria IX) ⁽¹⁰⁾	Comodoro / MT	jul/22	Grãos	7.657	7.657
19	Fazenda Panamby	Querência / MT	set/22	Grãos	10.793	5.589
20	Fazenda Alto da Serra (Parceria X) ⁽¹¹⁾	Brotas / SP	mar/24	Cana-de-açúcar	6.773	6.773
21	Fazenda Novo Horizonte (Parceria XI) ⁽¹²⁾	Primavera do Leste / MT	mai/24	Grãos	4.767	4.767
Total					252.796	188.727

(1) A Companhia continuará operando 1.157 hectares da área vendida em out/21 até a safra 2024.

(2) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por até 11 safras, podendo chegar até 10 mil hectares.

(3) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda até 31/03/2026.

(4) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por até 15 anos de plantio de cana-de-açúcar, com opção de renovação por mais 15 anos.

(5) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por até 12 anos.

(6) Anteriormente denominada Fazenda Parceria VI, adquirida com a incorporação da Agrifirma.

(7) Fazenda adquirida com a incorporação da Agrifirma.

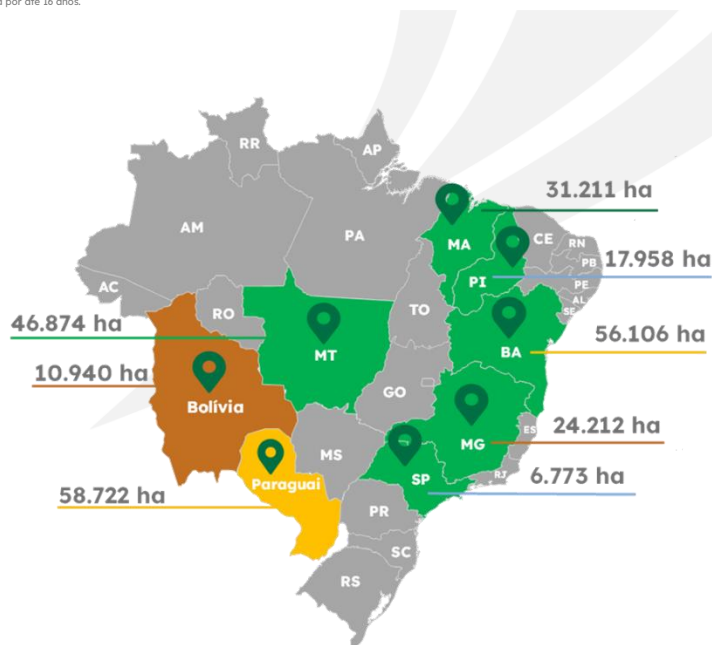
(8) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por até 10 anos.

(9) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por uma safra.

(10) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por até 12 safras.

(11) Parceria de desenvolvimento agrícola na fazenda por 2 ciclos de 6 anos de cana.

(12) Parceria de desenvolvimento agrícola por até 16 anos.



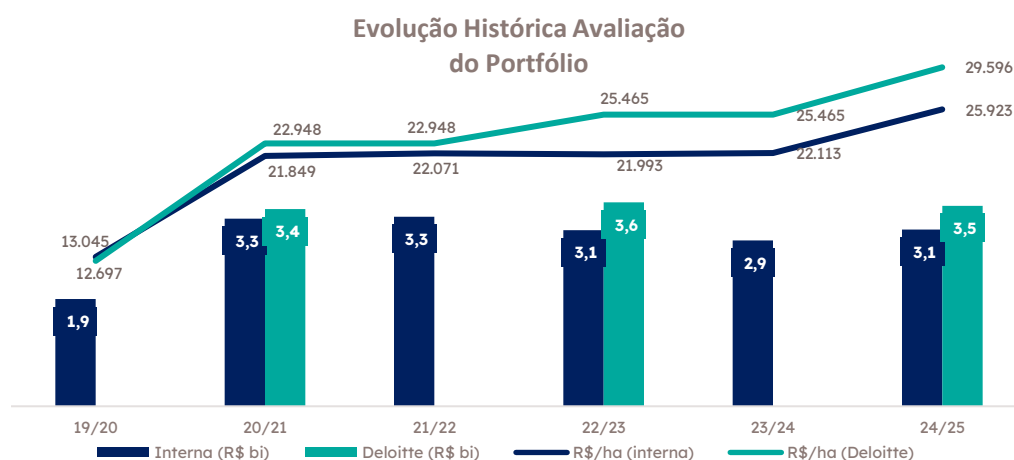
Total de 252.796

VALOR DE MERCADO DO PORTFÓLIO

Em 30 de junho de 2025, o valor de mercado do portfólio, segundo avaliação interna, foi de R\$ 3,1 bilhões, alta de 8% em relação à safra anterior. Essa valorização foi impulsionada, principalmente, pela maturação de áreas e incorporação de áreas irrigadas na Bahia, além da alta da soja. A avaliação interna considerou preço médio de R\$ 108,81/saca (vs R\$104,75/ saca do ano anterior).

Já a Deloitte, consultoria independente contratada para realizar avaliação de mercado das nossas propriedades, avaliou o portfólio em R\$ 3,5 bilhões, resultando em valor médio de R\$ 29.596/ha útil e CAGR de 18% nos últimos 5 anos.

O gráfico abaixo mostra as avaliações de mercado do portfólio interna e realizada pela consultoria independente Deloitte Touche Tohmatsu, nos últimos anos:



NAV – VALOR LÍQUIDO DOS ATIVOS

O valor de mercado das propriedades considerado no cálculo do valor líquido dos ativos refere-se à data-base de 30 de junho de 2025, líquido de impostos.

(R\$ mil)	30 de junho de 2025	
	Livro	NAV
Patrimônio líquido - BrasilAgro	2.177.728	2.177.728
Valor de mercado das propriedades, líquido de imposto		2.878.864
(-) Valor de livro das propriedades (propriedades para investimento)		(1.323.834)
NAV - Valor líquido dos Ativos	2.177.728	3.732.758
Quantidade de ações (ex-tesouraria)	99.615	99.615
NAV por ação (ex-tesouraria)	21,86	37,47

Consideramos avaliação interna para cacular o valor de mercado das propriedades, líquido de impostos.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(R\$ mil)	1T26	1T25	Var. (%)
Receitas de Venda de Fazenda	-	129.301	n.a
Receitas de Grãos	144.553	136.972	6%
Receitas de Algodão	22.082	16.891	31%
Receitas de Cana-de-açúcar	130.212	167.721	-22%
Receita de Pecuária	10.678	6.167	73%
Receitas de Arrendamento	1.632	2.575	-37%
Outras Receitas	832	1.244	-33%
Deduções de Vendas	(7.020)	(6.274)	12%
Receita Líquida de Vendas	302.969	454.597	-33%
Mov. de valor justo de ativos bio. e prod. agrícolas	(16.975)	4.634	n.a
Rev. de prov. do valor recuperável de prod. agrícolas, líquida	649	(2.023)	n.a
Receita Líquida	286.643	457.208	-37%
Custo de Venda de Produtos Agrícolas	(292.356)	(301.160)	-3%
Lucro Bruto	(5.713)	134.680	n.a
Despesas com Vendas	(14.992)	(13.596)	10%
Despesas Gerais e Administrativas	(16.587)	(18.168)	-9%
Depreciação e Amortização	(804)	(536)	50%
Despesas com Pessoal	(9.231)	(10.830)	-15%
Despesas com Prestação de Serviços	(1.392)	(1.524)	-9%
Arrendamento e Aluguéis	(104)	(238)	-56%
Outras Despesas	(5.056)	(5.040)	n.a
Outras Receitas/ Despesas Operacionais	(72)	(2.933)	-98%
Resultado Financeiro	(40.066)	(228)	n.a
Receitas Financeiras	149.223	78.964	89%
Receitas de Aplicações Financeiras	8.917	6.021	48%
Juros Ativos	827	289	n.a
Variações Cambiais	12.704	5.824	n.a
Receita na atualização dos recebíveis de fazenda	86.575	3.362	n.a
Resultado realizado de operações com derivativos	15.402	18.851	-18%
Resultado não realizado de operações com derivativos	24.798	44.617	-44%
Despesas Financeiras	(189.289)	(79.192)	n.a
Despesas de aplicações financeiras	-	(351)	n.a
Despesas Bancárias	(1.150)	(977)	18%
Juros Passivos	(23.424)	(17.645)	33%
Variações Monetárias	(3)	(13)	-77%
Variações Cambiais	(3.069)	(5.896)	-48%
Despesa na atualização dos arrendamentos	(14.829)	(10.800)	37%
Despesas com atualização de recebíveis e aquisições.	(126.627)	(4.217)	n.a
Resultado realizado de operações com derivativos	(5.916)	(26.066)	-77%
Resultado não realizado de operações com derivativos	(14.271)	(13.227)	8%
Lucro (prejuízo) antes do I R e Contribuição Social	(77.430)	99.755	n.a
Imposto de Renda e Contribuição Social	13.155	(2.298)	n.a
Lucro (prejuízo) líquido do período	(64.275)	97.457	n.a
Ações em circulação no final do período	102.683.444	102.683.444	n.a
Lucro (prejuízo) básico por ação - reais	(0,6260)	0,9491	n.a

BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO

Ativo (R\$ mil)	30/09/2025	30/06/2025	Var. %
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	218.884	142.908	53%
Títulos e valores mobiliários	17.338	16.908	3%
Operações com derivativos	46.364	29.609	57%
Contas a receber e créditos diversos	380.380	429.465	-11%
Estoques	350.408	293.518	19%
Ativos biológicos	175.026	265.440	-34%
	1.188.400	1.177.848	1%
Não circulante			
Ativos biológicos	25.603	32.345	-21%
Títulos e valores mobiliários restritos	16.802	-	n.a.
Operações com derivativos	10.939	10.973	n.a.
Tributos diferidos	183.755	166.145	11%
Contas a receber e créditos diversos	555.297	603.843	-8%
Propriedades para investimento	1.325.637	1.323.834	n.a.
Transações com partes relacionadas	2.855	2.822	1%
Investimentos	1.335	1.335	n.a.
Imobilizado	229.016	232.669	-2%
Intangível	5.049	5.095	-1%
Direitos de uso	281.165	280.093	n.a.
	2.637.453	2.659.154	-1%
Total do ativo	3.825.853	3.837.002	n.a.

BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO

Passivo (R\$ mil)	30/09/2025	30/06/2025	Var. %
Circulante			
Contas a pagar e outras obrigações	233.527	176.029	33%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	371.967	355.841	5%
Obrigações trabalhistas	16.923	21.481	-21%
Operações com derivativos	14.029	15.492	-9%
Aquisições a pagar	6.467	7.082	-9%
Transação com partes relacionadas	250	-	n.a.
Arrendamentos a pagar	67.342	82.330	-18%
	710.505	658.255	8%
Não circulante			
Contas a pagar e outras obrigações	42.302	46.819	-10%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	523.030	529.678	-1%
Tributos diferidos	35.416	36.880	-4%
Arrendamentos a pagar e obrigações correlatas	365.041	343.454	6%
Operações com derivativos	21.019	17.632	19%
Provisões para demandas judiciais	768	792	-3%
Transações com partes relacionadas	6.941	8.401	-17%
Aquisições a pagar	17.363	17.363	n.a.
	1.011.880	1.001.019	1%
Total do Passivo	1.722.385	1.659.274	4%
Patrimônio líquido			
Capital social	1.587.988	1.587.988	n.a.
Gastos com emissão de ações	(11.343)	(11.343)	n.a.
Reserva de capital	(7.793)	(8.193)	-5%
Ações em tesouraria	(43.648)	(43.648)	n.a.
Reservas de Lucro	499.780	499.780	n.a.
Dividendos adicionais propostos	42.220	42.220	n.a.
Ajuste de avaliação patrimonial	100.539	110.924	-9%
Lucros Acumulados	(64.275)	-	n.a.
Total do Patrimônio Líquido	2.103.468	2.177.728	n.a.
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	3.825.853	3.837.002	n.a.

FLUXO DE CAIXA

(R\$ mil)	1T26	1T25	Var. %
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro (prejuízo) líquido do período	(64.275)	97.457	n.a
Ajustes para conciliação do lucro (prejuízo) líquido			
Depreciação e amortização	33.942	41.106	-17%
Ganho na venda de fazenda	-	(107.933)	n.a
Valor residual de ativo imobilizado e intangível alienado	1.353	4.618	-71%
Baixas de propriedades para investimentos	186	(84)	n.a
Resultado não realizado com derivativos, líquidos	(10.527)	(31.390)	-66%
Rendimentos de aplicações financeiras, variação cambial e monetária e demais encargos financeiros, líquidos	19.701	22.496	-12%
Variação no valor justo do contas a receber pela venda de fazendas e outros passivos financeiros	40.052	855	n.a
Plano de incentivo baseado em ações - ILPA	400	450	-11%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(19.075)	(7.231)	n.a
Valor justo dos ativos biológicos e dos produtos agrícolas não realizados	16.975	(4.634)	n.a
Provisão (reversão) de valor recuperável de produtos agrícolas	(649)	2.023	n.a
Provisão de perdas esperadas com recebíveis	-	16	n.a
Provisão para demandas judiciais	(24)	(148)	-84%
Resultado na baixa de arrendamento	(132)	-	n.a
	17.927	17.601	2%
Variação do capital circulante operacional			
Clientes	(7.918)	(58.796)	-87%
Estoques	(77.060)	(66.156)	16%
Ativos biológicos	86.589	97.058	-11%
Impostos a recuperar	(18.370)	(1.553)	n.a
Operações com derivativos	(4.270)	(6.720)	-36%
Outros créditos	17.271	13.643	27%
Fornecedores	39.673	29.547	34%
Partes relacionadas	(87)	6	n.a
Tributos a pagar	4.495	4.246	6%
Obrigações trabalhistas	(4.514)	(4.242)	6%
Adiantamento de clientes	23.488	(14.537)	n.a
Arrendamentos a pagar	(2.485)	(2.142)	16%
Outras obrigações	(1.211)	6.164	n.a
Pagamentos de demandas judiciais	-	(212)	n.a
Adições às propriedades para investimento	(21.557)	(22.858)	-6%
Recebimentos de vendas de fazendas	64.888	9.169	n.a
Caixa líquido gerados pelas (aplicado nas) atividades operacionais	116.859	218	n.a
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.330)	(2.920)	48%
Caixa líquido gerados pelas (aplicado nas) atividades operacionais	112.529	(2.702)	n.a
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Adições ao imobilizado e intangível	(15.753)	(23.484)	-33%
Resgate (Aplicação) em títulos e valores mobiliários	(8.315)	5.639	n.a
Caixa adquirido em combinações de negócios	-	12	n.a
Aquisição de investimento e participações	-	(348)	n.a
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos	(24.068)	(18.181)	32%
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Empréstimos e financiamentos captados	105.464	62.213	70%
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(7.899)	(7.411)	7%
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(109.935)	(47.002)	n.a
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	(12.370)	7.800	n.a
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	76.091	(13.083)	n.a
Efeito da variação cambial nas disponibilidades			
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	142.908	170.953	-16%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	218.884	157.836	39%



Earnings Release 1Q26

Conference Call

November 07, 2025

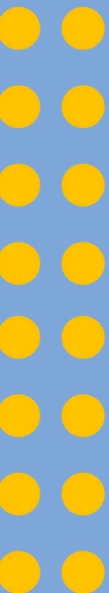
10 a.m (Brasília Time)

08 a.m (NY Time)

Portuguese

(with simultaneous translation into English)

[Click here](#) to participate



São Paulo, November 6, 2025 – BrasilAgro (B3: AGRO3) (NYSE: LND) announces its consolidated results **for the first quarter ended September 30, 2025 ("1Q26")**. The consolidated information is prepared in accordance with the International Financial Reporting Standards (IFRS).

HIGHLIGHTS OF THE PERIOD

(R\$ thousand)	1Q26	1Q25	Change
Revenues from Operations	302.969	325.296	-7%
Revenues from Farm Sales	-	129.301	n.a
Net Sales Revenue	302.969	454.597	-33%
Variation in bio. asset fair value.	(16.326)	2.611	n.a
Net Revenue¹	286.643	457.208	-37%
Adj. EBITDA from Operations	64.348	61.424	5%
Adj. EBITDA Margin from Oper. (%)	21%	19%	2p.p.
Adjusted EBITDA²	64.349	169.357	-62%
Adjusted EBITDA Margin (%)	22%	37%	-15p.p.
Net Income from Operations	(64.275)	(10.476)	n.a
Net Operating Margin (%)	-21%	-3%	-18p.p.
Net Income	(64.275)	97.457	n.a
Net Income Margin (%)	-22%	21%	-44p.p.

¹ Receita Líquida Total: Considera a movimentação de valor justo de ativos biológicos e produtos agrícolas e reversão de provisão do valor recuperável de produtos agrícolas, líquida.

² O EBITDA Ajustado foi calculado excluindo os ganhos dos ativos biológicos em formação (cana-de-açúcar e grãos), ajustado pelo resultado de derivativos realizado da safra e pelas despesas de depreciação incluindo depreciação dos ativos imobilizados das fazendas e depreciação das áreas desenvolvidas e depreciação da cultura permanente.

Quantity Sold (Ton)	1Q26	1Q25	Chg. (%)	Net Revenue (R\$ thousand)	1Q26	1Q25	Chg. (%)
Total	900.560	1.078.322	-16%	Total	302.969	325.296	-7%
Soybean	63.235	56.793	11%	Soybean	120.559	118.762	2%
Corn	23.777	24.118	-1%	Corn	19.538	16.635	17%
Beans	749	95	n.a	Beans	2.890	241	n.a
Feather Cotton	2.351	1.603	47%	Feather Cotton	16.498	14.261	16%
Seed Cotton	4.449	3.454	29%	Seed Cotton	4.119	2.033	n.a
Sugarcane	804.034	991.123	-19%	Sugarcane	128.733	165.338	-22%
Cattle Raising	1.026	777	32%	Cattle Raising	10.108	5.883	72%
Others	939	358	n.a	Leasing	1.228	1.930	-36%
				Others	(703)	212	n.a

Hedge Position on September 30, 2025

Hedge Position - Exchange	24/25				25/26				
Soybeans	3Q25	4Q25	1Q26	Chg. %	2Q25	3Q25	4Q25	1Q26	Chg. %
%	84%	99%	99%	n.a	-	24%	38%	42%	4 p.p.
R\$/USD	5,42	5,43	5,44	n.a	-	6,39	6,23	6,19	-3%
Cotton	3Q25	4Q25	1Q26	Chg. %	2Q25	3Q25	4Q25	1Q26	Chg. %
%	62%	77%	95%	18 p.p.	-	22%	47%	55%	8 p.p.
c/lb	5,28	5,43	5,44	n.a	-	6,74	6,71	6,65	-0,4%
Farm Sale Receivables	3Q25	4Q25	1Q26	Chg. %	2Q25	3Q25	4Q25	1Q26	Chg. %
%	93%	100%	100%	n.a	21%	26%	38%	44%	6 p.p.
R\$/USD	5,28	5,28	5,28	n.a	6,25	6,24	6,18	6,16	-1%

Hedge Position - Commodity	24/25				25/26				
Soybeans	3Q25	4Q25	1Q26	Chg. %	2Q25	3Q25	4Q25	1Q26	Chg. %
%	68%	89%	98%	9 p.p.	-	20%	28%	55%	27 p.p.
USD/bu	10,90	10,90	10,84	n.a	-	10,36	10,56	10,72	2%
Cotton	3Q25	4Q25	1Q26	Chg. %	2Q25	3Q25	4Q25	1Q26	Chg. %
%	44%	60%	73%	13 p.p.	-	20%	46%	53%	7 p.p.
c/lb	77,39	76,23	71,89	-1%	-	69,27	69,26	69,24	n.a
Farm Sale Receivables	3Q25	4Q25	1Q26	Chg. %	2Q25	3Q25	4Q25	1Q26	Chg. %
%	80%	100%	100%	n.a	-	20%	41%	52%	11 p.p.
USD/bu	10,60	10,56	10,56	n.a	-	10,43	10,61	10,68	2%
Corn	3Q25	4Q25	1Q26	Chg. %	2Q25	3Q25	4Q25	1Q26	Chg. %
%	57%	99%	100%	1 p.p.	-	-	-	16%	n.a
R\$/sc	53,22	53,19	52,82	n.a	-	-	-	51,86	n.a
Ethanol	3Q25	4Q25	1Q26	Chg. %	2Q25	3Q25	4Q25	1Q26	Chg. %
%	98%	100%	100%	n.a	29%	39%	43%	49%	6 p.p.
R\$/m3	2.464	2.464	2.464	n.a	2.654	2.679	2.684	2.684	n.a
Total recoverable sugars	3Q25	4Q25	1Q26	Chg. %	2Q25	3Q25	4Q25	1Q26	Chg. %
%	98%	100%	100%	n.a	50,0%	60%	60%	80%	20 p.p.
R\$/kg ATR	1,17	1,17	1,17	n.a	1,19	1,19	1,19	1,19	n.a

Status of Input Acquisitions

2025/26 Harvest

Input - % Purchased	apr/ 25	aug/ 25	oct/ 25
Nitrogenous	-	19%	19%
Potassium chloride	50%	81%	81%
Phosphates	45%	89%	89%
NPK - Formulated	10%	75%	100%
Defensives	10%	75%	75%

Projections 2025/26 Crop Year

Planted Area (ha)	24/25 Harvest	25/26 Harvest	Chg. (%)	25/26 Harvest	Chg. (%)
	realized	estimated		projected	
Soybean	75.541	79.344	5%	80.033	1%
Corn	6.506	11.012	69%	11.012	n.a
Corn - 2nd Crop	12.827	16.316	27%	16.316	n.a
Beans	1.720	786	-54%	-	n.a
Beans - 2nd Crop	5.448	5.873	8%	5.629	-4%
Cotton	6.420	1.898	-70%	2.148	13%
Cotton - 2nd Crop	3.249	2.214	-32%	2.207	n.a
Ratoon Cane	26.028	27.051	4%	27.409	1%
Plant Cane	4.829	2.627	-46%	2.627	n.a
Pasture	16.115	8.649	-46%	8.649	n.a
Others	14.382	16.841	17%	16.841	n.a
Total	173.067	172.610	n.a	172.871	n.a

Production by crop (ton)	24/25 Harvest	25/26 Harvest	Chg. (%)	25/26 Harvest	Chg. (%)
	realized	estimated		projected	
Soybean	214.742	252.022	17%	257.246	2%
Corn	45.431	64.872	43%	66.878	3%
Corn - 2nd Crop	71.487	99.230	39%	97.825	-1%
Beans	676	954	41%	-	n.a
Beans - 2nd Crop	4.288	7.274	70%	6.661	-8%
Cotton	17.248	8.427	-51%	8.619	2%
Cotton - 2nd Crop	12.187	9.808	-20%	11.481	17%
Total	366.059	442.587	21%	448.711	1%

Sugarcane Harvest Year Result	2024 Harvest	2025 Harvest	Chg. (%)	2025 Harvest	Chg. (%)
	realized (Apr/01 to Dec/31)	estimated (Apr/01 to Dec/31)		projected (Apr/01 to Dec/31)	
Tons harvested	2.060.451	2.272.136	10%	1.764.115	-22%
Hectares harvested	25.132	26.326	5%	26.028	-1%
TCH - Harvest tons per hectares	81,98	86,31	5%	67,78	-21%

Cattle Raising	24/25 Harvest	25/26 Harvest	Chg. (%)	25/26 Harvest	Chg. (%)
	Realized	Estimated		Projected	
Hectares	16.115	8.649	-46%	8.649	n.a
Number of heads	18.152	11.567	-36%	11.817	2%
Meat production (kg)	2.236.307	1.909.570	-15%	1.815.687	-5%
Weight Gain per Day	0,49	0,47	-4%	0,45	-5%
Weight Gain per hectare	139	221	59%	210	-5%

RESULTS 1Q26

25/26 Harvest (%)	Soybean	Corn	Corn - 2nd Crop	Beans	Cotton	Sugarcane	Cattle Raising
Estimated							
Variable costs	76%	82%	92%	97%	95%	68%	65%
Seeds	11%	13%	14%	13%	11%	0%	0%
Fertilizers	21%	29%	39%	13%	23%	11%	0%
Defensives	16%	14%	10%	19%	22%	6%	0%
Agricultural services	25%	25%	27%	39%	26%	38%	0%
Fuels and Lubricants	1%	1%	2%	3%	2%	8%	0%
Maintenance of machines and instruments	0%	0%	0%	0%	0%	0%	7%
Animal Feed	0%	0%	0%	0%	0%	0%	53%
Others	1%	0%	1%	9%	11%	4%	5%
Fixed costs	24%	18%	8%	3%	5%	32%	35%
Labor	9%	6%	7%	3%	1%	3%	18%
Depreciation and amortization	1%	1%	1%	0%	0%	13%	13%
IFRS 16	13%	9%	0%	0%	1%	16%	0%
Others	1%	2%	0%	0%	2%	0%	4%

Production Cost (R\$/ha)	24/25 Harvest	25/26 Harvest	Chg. (%)	25/26 Harvest	Chg. (%)
	Realized	Estimated		Projected	
Soybeans ⁽¹⁾	4.904	5.247	7%	5.286	1%
Corn ⁽¹⁾	5.069	4.698	-7%	4.664	-1%
Corn 2nd Crop	4.059	4.211	4%	4.404	5%
Beans	4.296	4.121	-4%	-	n.a
Beans 2nd Crop	2.034	2.691	32%	2.372	-12%
Cotton	10.765	12.303	14%	11.837	-4%
Cotton 2nd Crop + Pivot	13.746	15.421	12%	15.969	4%
Sugarcane	10.158	11.735	16%	11.329	-3%

⁽¹⁾ includes area opening amortization

Note that the estimates are hypothetical and do not constitute a guarantee of performance. To learn more about the operational estimates of the Company, refer to the section on projections in our Reference Form.

MESSAGE FROM MANAGEMENT

We began the 2025/2026 harvest year with a net loss, reflecting a quarter that is traditionally weaker in terms of revenue generation, as it coincides with the period of lower commercialization of agricultural products. The absence of farm sales, which had made a significant contribution to results in the same period of the previous year, also affected the year-over-year comparison.

We ended 1Q26 with Net Loss of R\$64.3 million and Adjusted EBITDA of R\$64.3 million, reflecting Net Revenue of R\$286.6 million, entirely from sales of agricultural products.

In addition to seasonal effects, results were impacted by the lower volume of sugarcane sales and a negative financial result, driven by the higher cost of debt and the present value adjustment on receivables from farm sales, affected by the appreciation of the Brazilian real and the decline in soybean prices. It is worth noting that these effects are non-recurring and non-cash in nature.

From an operational standpoint, we began the 2025/2026 grain and cotton season with expectations of producing 20% more on the same planted area, reflecting productivity gains and adjustments in the crop mix. In Mato Grosso, planting is progressing within the optimal window, although with a slight delay caused by irregular rainfall and low humidity. Planting has also begun in Maranhão and Piauí, while in Bahia, the start of activities will depend on the regularity of rainfall. So far, 34% of the soybean area has been sown, with 64% of Mato Grosso's area completed within the optimal window.

The sugarcane crop, which runs from April to December, reached 1.6 million tons harvested by September, with a yield of 69.46 TCH, below expectations due to older cane fields, water deficit, frosts, and isolated fires. The new estimate projects 1.7 million tons, with a yield of 67.78 TCH for the 2025 crop.

In October, the Annual Shareholders' Meeting approved the distribution of R\$75.0 million in dividends, equivalent to R\$0.75 per share, representing a dividend yield of 9.6%, in line with our commitment to deliver consistent returns to shareholders.

We remain firm in executing our strategic plan, focused on efficiency, capital discipline, and long-term profitability. We ended the quarter reaffirming our confidence in the outlook for the 25/26 cycle and in the consistency of BrasilAgro's strategy. With a diversified portfolio, solid management, and a highly qualified team, we continue to turn short-term challenges into sustainable growth opportunities.

André Guillaumon, CEO BrasilAgro

PROPERTY PORTFOLIO

The Company's property portfolio comprises 252,796 hectares across six Brazilian states, as well as Paraguay and Bolivia.

The current mix of production area, which includes owned and leased land, enables greater flexibility in portfolio management and reduces volatility in operating cash flow.

	Brazil	Bolivia	Paraguay	Total	% total
Owned Arable Area	77.681	8.978	32.408	119.067	63%
Leased Arable Area	68.595	1.065	-	69.660	37%
Total Arable Area	146.276	10.043	32.408	188.727	-
Reserve + Owned Areas*	36.714	1.042	26.313	64.069	-
Total				252.796	-

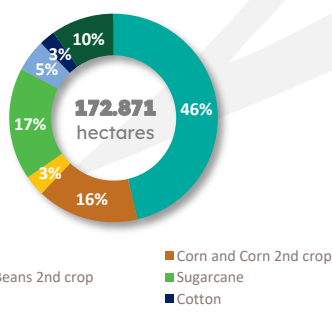
Only the legal reserves and APP (permanent preservation area) of the company's own areas are under its management.

OPERATIONAL PERFORMANCE 2025/26

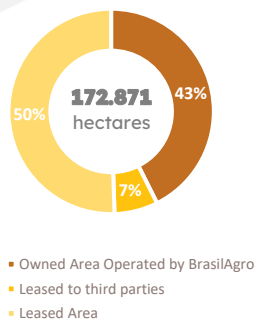
The table below shows the cultivated area for the 2025/26 crop year by region.

Crop	BA	SP	MA	MT	PI	Brasil	Bolivia	Paraguay	Total
Ratoon Cane	-	5.300	15.995	4.071	-	25.366	2.043	-	27.409
Plant Cane	-	1.000	1.500	85	-	2.585	42	-	2.627
Soybean	18.475	500	5.801	33.325	11.233	69.333	4.366	6.334	90.033
Corn	368	-	763	1.400	4.816	7.347	-	3.666	11.012
Corn 2nd Crop	150	-	1.546	14.620	-	16.316	-	-	16.316
Bean 2nd Crop	575	-	-	5.054	-	5.629	-	-	5.629
Cotton	1.541	-	-	-	-	1.541	-	607	2.148
Cotton 2nd Crop	1.549	-	-	658	-	2.207	-	-	2.207
Others	12.388	-	-	-	-	12.388	194	4.259	16.841
Agricultural Total	35.046	6.800	25.604	59.213	16.049	142.712	6.645	14.865	164.222
Pasture	2.683	-	-	1.062	-	3.745	-	4.904	8.649
Grand Total	37.729	6.800	25.604	60.275	16.049	146.457	6.645	19.769	172.871

Production Area by Crop



Production Area by Property



Grains and Cotton

Production per product (tons)	24/25 Harvest	25/26 Harvest	Chg. (%)	25/26 Harvest	Chg. (%)
	Realized	Estimated		Projected	
Soybean	214.742	252.022	17%	257.246	2%
Corn	45.431	64.872	43%	66.878	3%
Corn - 2nd Crop	71.487	99.230	39%	97.825	-1%
Beans	676	954	41%	-	n.a
Beans - 2nd Crop	4.288	7.274	70%	6.661	-8%
Cotton	17.248	8.427	-51%	8.619	2%
Cotton - 2nd Crop	12.187	9.808	-20%	11.481	17%
Total	366.059	442.587	21%	448.711	1%

Our analysis of crop mix, production, and planted area indicates a favorable forecast for the 2025/26 season. However, inconsistent rainfall patterns could impact planting schedules and, as a result, the second harvest.

Currently, 34% of the area for soybeans has been sown. In Mato Grosso, we have planted 64% of the area for soybeans, within the optimal planting window.

Sugarcane

Sugarcane Harvest Year Result	2024 Harvest	2025 Harvest	Chg. (%)	2025 Harvest	Chg. (%)
	Realized (Apr/01 to Dec/31)	Estimated (Apr/01 to Dec/31)		Realized (Apr/01 to Sep/30)	
Tons harvested	2.060.451	2.272.136	10%	1.558.742	-31%
Hectares harvested	25.132	26.326	5%	22.440	-15%
TCH - Harvest tons per hectares	81,98	86,31	5%	69,46	-20%

Unlike other crops, the sugarcane crop spans from April to December. By September 30, 2025, we had harvested 1.6 million metric tons of sugarcane, corresponding to 69.46 tons of cane per hectare (TCH).

Performance fell short of expectations due to the advanced age of the sugarcane fields, high temperatures during crop establishment, water deficit during the development period, frost events in Brotas, SP, and pest outbreaks in Mato Grosso. In September, a fire affected part of the São José farm, further contributing to the decline in productivity.

In light of this scenario, we have revised our forecasts and project a total output of 1.7 million metric tons, with TCH of 67.78 for the 2025 harvest.

Cattle Raising

Cattle Raising	24/25 Harvest	25/26 Harvest	Chg. (%)	25/26 Harvest	Chg. (%)
	Realized	Estimated		Realized	
Hectares	16.115	8.649	-46%	8.280	-4%
Number of heads	18.152	11.567	-36%	10.398	-10%
Meat production (kg)	2.236.307	1.909.570	-15%	162.279	-92%
Weight Gain per Day	0,49	0,47	-4%	0,18	-63%
Weight Gain per hectare	138,77	220,78	59%	19,60	-91%

We have an inventory of 10,400 head of cattle distributed over 8,280 hectares of active pasture in Brazil and Paraguay.

Note that the first four months of each crop year historically register lower weight gain, due to the distribution of rainfall and availability of pasture.

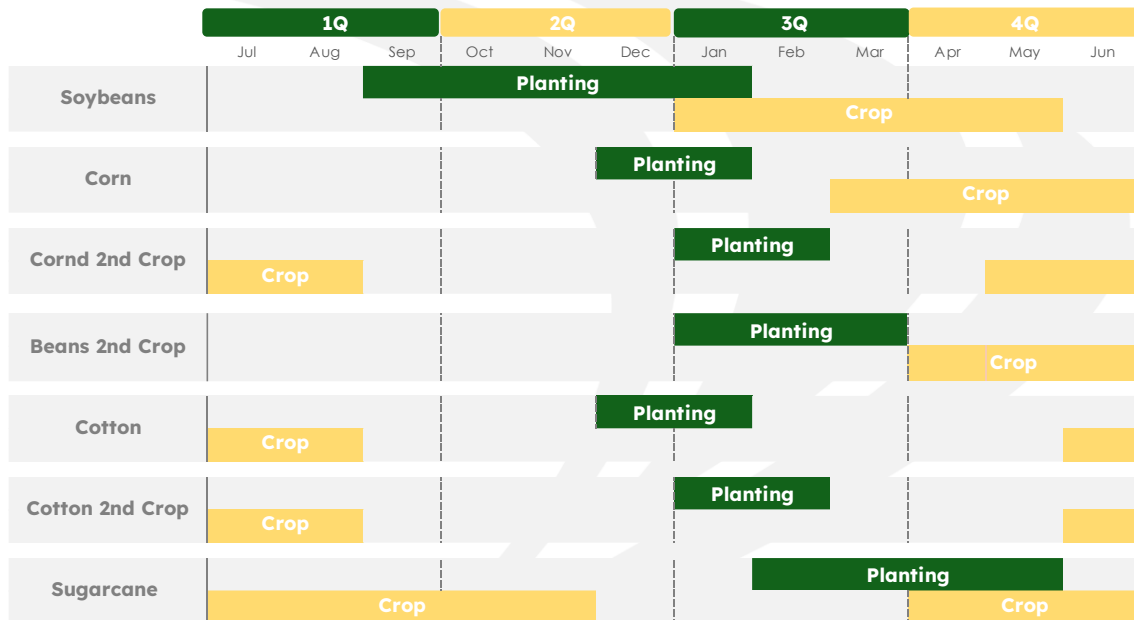
FINANCIAL PERFORMANCE

The consolidated financial statements were prepared and are presented in accordance with the International Financial Reporting Standards (IFRS), issued by the International Accounting Standards Board.

Seasonality

PLANTING AND HARVESTING SCHEDULE

The agribusiness sector witnesses seasonality throughout the crop year, especially due to the cycles of each crop and the development of crops that depend on specific weather conditions. Consequently, the Company's operating revenues are also seasonal as they are directly related to crop cycles. In addition, the commercial strategy adopted for each crop year also has seasonal effects and directly impacts the Company's results. In the first and second quarters (July through December), net revenue from grains and cotton is usually lower. On the other hand, sugarcane generates net revenue more evenly during the crop year.



EBITDA and Adjusted EBITDA

EBITDA is presented according to accounting standards, based on Net Income adjusted for interest, taxes, depreciation and amortization.

Adjusted EBITDA was calculated excluding gains from biological assets in formation (sugarcane and grains), adjusted by the realized gains/losses on derivatives and depreciation expenses, including depreciation of the farms' fixed assets, depreciation of the developed areas and depreciation of the permanent crop.

EBITDA (R\$ thousand)	1Q26	1Q25	Chg. (%)
Net Income / Net Loss	(64.275)	97.457	n.a
Interest	40.065	228	n.a
Taxes	(13.155)	2.298	n.a
Depreciations and amortizations	33.942	41.106	-17%
EBITDA	(3.423)	141.089	n.a

Adjusted EBITDA (R\$ thousand)	1Q26	1Q25	Chg. (%)
Net Income / Net Loss	(64.275)	97.457	n.a
Interest	40.066	228	n.a
Taxes	(13.155)	2.298	n.a
Depreciations and Amortizations	33.942	41.106	-17%
Elimination of biological gains	16.326	(2.611)	n.a
Accomplish Fair Value - Biological Asset	41.865	32.641	28%
Derivatives Results	9.580	(1.762)	n.a
Adjusted EBITDA	64.349	169.357	-62%

EBITDA and Adjusted EBITDA from Operations

EBITDA (R\$ thousand)	1Q26	1Q25	Chg. (%)
Net Loss ex-farm sale	(64.275)	(10.476)	n.a
Interest	40.065	228	n.a
Taxes	(13.155)	2.298	n.a
Depreciations and amortizations	33.942	41.106	-17%
EBITDA	(3.423)	33.156	n.a

Adjusted EBITDA (R\$ thousand)	1Q26	1Q25	Chg. (%)
Net Loss ex-farm sale	(64.275)	(10.476)	n.a
Interest	40.065	228	n.a
Taxes	(13.155)	2.298	n.a
Depreciations and Amortizations	33.942	41.106	-17%
Elimination of biological gains	16.326	(2.611)	n.a
Accomplish Fair Value - Biological Asset	41.865	32.641	28%
Derivatives Results	9.580	(1.762)	n.a
Adjusted EBITDA	64.349	61.424	5%

Statement of Income

NET SALES REVENUE

Net Revenue (R\$ thousand)	1Q26	1Q25	Chg. (%)
Total	302.969	454.597	-33%
Sale of Farm	-	129.301	n.a
Sale of Agricultural Products	302.969	325.296	-7%

SALE OF FARM

Farm Sales (R\$ thousand)	1Q26	1Q25	Chg. (%)
Nominal Value of Sale	-	192.008	n.a
Present Value Adjustment	-	(62.707)	n.a
Revenue from Farms Sale	-	129.301	n.a
Sales Taxes	-	(4.500)	n.a
Selling Costs	-	(16.868)	n.a
Farm Sale Gain	-	107.933	n.a

In 1Q26, there were no gains from farm sales, whereas in 1Q25 results were positively impacted by R\$107.9 million, thanks to the completion of the second phase of the Alto Taquari farm sale (R\$103.3 million) and the sale of the Rio do Meio farm (R\$4.6 million).

SALE OF AGRICULTURAL PRODUCTS

Net Revenue (R\$ thousand)	1Q26	1Q25	Chg. (%)
Total	302.969	325.296	-7%
Soybean	120.559	118.762	2%
Corn	19.538	16.635	17%
Beans	2.890	241	n.a
Feather Cotton	16.498	14.261	16%
Seed Cotton	4.119	2.033	n.a
Sugarcane	128.733	165.338	-22%
Cattle Raising	10.108	5.883	72%
Leasing	1.228	1.930	-36%
Others	(703)	212	n.a

Quantity sold (tons)	1Q26	1Q25	Chg. (%)
Total	900.560	1.078.322	-16%
Soybean	63.235	56.793	11%
Corn	23.777	24.118	-1%
Beans	749	95	n.a
Feather Cotton	2.351	1.603	47%
Seed Cotton	4.449	3.454	29%
Sugarcane	804.034	991.123	-19%
Cattle Raising	1.026	777	32%
Others	939	358	n.a

In 1Q26, net revenue reached R\$303.0 million, a decrease compared to 1Q25, despite higher sales of soybeans, cotton, and beans. The decline was primarily driven by a 19% reduction in the volume of sugarcane sold, reflecting the underperformance of the sugarcane fields.

VARIATION IN FAIR VALUE OF BIOLOGICAL ASSETS

Changes in the fair value of biological assets (R\$ thousand)	1Q26	1Q25	Chg. (%)
Total	(16.975)	4.634	n.a
Soybean	(1.445)	(1.086)	33%
Corn	(2.005)	(2.745)	-27%
Cotton	(18.294)	(3.730)	n.a
Sugarcane	4.896	7.557	-35%
Cattle Raising	124	4.826	-97%
Others	(251)	(188)	33%

The variation in the fair value of biological assets is calculated by the difference between the harvested volume at market value (net of selling expenses and taxes) and production costs incurred (direct and indirect costs, leasing and depreciation).

Harvested agricultural products are measured at fair value at the time of harvest taking into account the market price in the corresponding distribution channel of each farm.

IMPAIRMENT (REVERSAL OF PROVISION FOR RECOVERABLE VALUE OF AGRICULTURAL PRODUCTS, NET)

A provision for adjustment of inventories to the net realizable value of the agricultural products is created when the value recorded in inventory is higher than the realization value. The realization value is the estimated sales price during the normal course of business less the estimated selling expenses.

Reversal of provision for agricultural products after harvest (R\$ thousand)	1Q26	1Q25	Chg. (%)
Total	649	(2.023)	n.a
Soybean	(523)	(64)	n.a
Corn	1.172	15	n.a
Cotton	-	(1.855)	n.a
Others	1	(118)	n.a

COST OF GOODS SOLD (COGS)

(R\$ thousand)	1Q26	1Q25	Chg. (%)
Cost of Goods Sold	(250.491)	(268.519)	-7%
Soybean	(84.295)	(81.550)	3%
Corn	(15.721)	(22.245)	-29%
Bean	(3.294)	(405)	n.a
Feather Cotton	(19.172)	(13.374)	43%
Seed Cotton	(4.182)	(8.802)	-52%
Sugarcane	(110.277)	(128.388)	-14%
Cattle Raising	(10.430)	(5.781)	80%
Leasing	(526)	(509)	3%
Others	(2.594)	(7.465)	-65%

(R\$ thousand)	1Q26	1Q25	Chg. (%)
Total Cost of Goods Sold	(292.356)	(301.160)	-3%
Soybean	(116.850)	(102.027)	15%
Corn	(17.005)	(20.514)	-17%
Bean	(3.294)	(405)	n.a
Feather Cotton	(16.205)	(13.456)	20%
Seed Cotton	(3.398)	(2.788)	22%
Sugarcane	(122.158)	(148.378)	-18%
Cattle Raising	(10.430)	(5.781)	80%
Leasing	(526)	(509)	3%
Others	(2.490)	(7.304)	-66%

In 1Q26, the total cost of goods sold decreased by 3% compared to 1Q25, mainly reflecting the 19% drop in the volume of sugarcane sales. Although production costs for certain crops increased, the lower volume of sugarcane sold was sufficient to offset this impact.

GROSS INCOME BY CROP

Soybeans	1Q26	1Q25	Chg. (%)
Quantity sold (tons)	63.235	56.793	11%
Net Revenue	120.559	118.762	2%
Unit Price (R\$/ton)	1.907	2.091	-9%
Total Cost	(84.295)	(81.550)	3%
Cost (R\$/ton)	(1.333)	(1.436)	-7%
Gross Unit Result (R\$/ton)	573	655	-12%
% Gross Result	30%	31%	-1 p.p
Total	36.264	37.212	-3%

In 1Q26, gross margin remained at 30%, consistent with 1Q25. Despite an 11% increase in billed volume and a 7% reduction in unit cost, the 9% decrease in the price of soybeans impacted the results.

Corn	1Q26	1Q25	Chg. (%)
Quantity sold (tons)	23.777	24.118	-1%
Net Revenue	19.538	16.635	17%
Unit Price (R\$/ton)	822	690	19%
Total Cost	(15.721)	(22.245)	-29%
Cost (R\$/ton)	(661)	(922)	-28%
Gross Unit Result (R\$/ton)	161	(233)	n.a
% Gross Result	20%	-34%	54 p.p
Total	3.817	(5.610)	n.a

In 1Q26, corn achieved gross margin of 20%. This corn margin recovery was supported by price increases and cost reductions, whereas in 1Q25, margins were adversely affected by lower productivity. Combined, these factors contributed to the good result of the period.

Beans	1Q26	1Q25	Chg. (%)
Quantity sold (tons)	749	95	n.a
Net Revenue	2.890	241	n.a
Unit Price (R\$/ton)	3.858	2.550	51%
Total Cost	(3.294)	(405)	n.a
Cost (R\$/ton)	(4.397)	(4.279)	3%
Gross Unit Result (R\$/ton)	(540)	(1.729)	-69%
% Gross Result	-14%	-68%	54 p.p
Total	(404)	(164)	n.a

In 1Q26, the gross margin for beans improved by 54 p.p. compared to 1Q25, reflecting the increase in billed volume and a 51% increase in unit price.

Sugarcane	1Q26	1Q25	Chg. (%)
Quantity sold (tons)	804.034	991.123	-19%
Net Revenue	128.733	165.338	-22%
Unit Price (R\$/ton)	160	167	-4%
Total Cost	(110.277)	(128.388)	-14%
Cost (R\$/ton)	(137)	(130)	6%
Gross Unit Result (R\$/ton)	23	37	-38%
% Gross Result	14%	22%	-8 p.p
Total	18.456	36.950	-50%

In 1Q26, sugarcane posted gross margin of 14%, down 8 p.p. compared to 1Q25. Despite the increase in the TRS price (considering the Company's mix) from R\$1.16 in 1Q25 to R\$1.19 in 1Q26, gross margin was affected a 19% decrease in billed volume and a 4% decline in unit price. The lower productivity, resulting from the fires in Maranhão and the frost in Brotas, negatively affected the period's performance.

Feather Cotton	1Q26	1Q25	Chg. (%)
Quantity sold (tons)	2.351	1.603	47%
Net Revenue	16.498	14.261	16%
Unit Price (R\$/ton)	7.017	8.894	-21%
Total Cost	(19.172)	(13.374)	43%
Cost (R\$/ton)	(8.155)	(8.341)	-2%
Gross Unit Result (R\$/ton)	(1.137)	553	n.a
% Gross Result	-16%	6%	-22 p.p
Total	(2.674)	887	n.a

Seed Cotton	1Q26	1Q25	Chg. (%)
Quantity sold (tons)	4.449	3.454	29%
Net Revenue	4.119	2.033	n.a
Unit Price (R\$/ton)	926	589	57%
Total Cost	(4.182)	(8.802)	-52%
Cost (R\$/ton)	(940)	(2.548)	-63%
Gross Unit Result (R\$/ton)	(14)	(1.960)	-99%
% Gross Result	-2%	-333%	n.a
Total	(63)	(6.769)	-99%

In 1Q26, cotton lint recorded a negative gross margin of 16%, a decrease of 22 p.p. from 1Q25, mainly due to the 21% drop in unit price, influenced by the liquidation of lower-quality volumes, which impacted the crop's performance in the quarter.

RESULTS 1Q26

In 1Q26, cottonseed recorded a negative gross margin of 2%, primarily due to a 57% increase in unit price and a reduction of over 50% in the cost per metric ton. Additionally, higher billed volume helped dilute costs and improve the margin for the period.

Cattle Raising	1Q26	1Q25	Chg. (%)
Quantity sold (tons)	1.026	777	32%
Net Revenue	10.108	5.883	72%
Unit Price (R\$/ton)	9.850	7.567	30%
Total Cost	(10.430)	(5.781)	80%
Cost (R\$/ton)	(10.163)	(7.435)	37%
Gross Unit Result (R\$/ton)	(313)	132	n.a
% Gross Result	-3%	2%	-5 p.p
Total	(322)	102	n.a

In 1Q26, cattle raising posted a negative gross margin of 3%, down 5 p.p. from 1Q25, influenced by herd adjustments following the sale of the Preferência farm, which led to a high volume of cattle being sold within a short timeframe. Despite a 30% increase in unit price and a 32% rise in invoiced volume, these factors contributed to lower profitability for the quarter.

Total Gross Income	1Q26	1Q25	Chg. (%)
Soybeans	36.264	37.212	-3%
Corn	3.817	(5.610)	n.a
Beans	(404)	(164)	n.a
Sugarcane	18.456	36.950	-50%
Feather Cotton	(2.674)	887	n.a
Seed Cotton	(63)	(6.769)	-99%
Cattle raising	(322)	102	n.a
Others	(2.595)	(5.832)	-55%
Biological Assets	(58.191)	(30.030)	94%
Agricultural Products	(5.713)	26.747	n.a
Gain from sale of farm	-	107.933	n.a
Total	(5.713)	134.680	n.a

¹ Biological Assets = Variation in the Fair Value of the Biological Asset + Biological Assets appropriated to cost.

In 1Q26, gross operating income was a negative R\$5.7 million, compared to a positive R\$134.7 million in 1Q25. This reversal was driven by the absence of any gains from the sale of farms, as recorded in the previous year, as well as the increased negative variation in biological assets and the weaker performance of certain crops—such as sugarcane, cotton lint, and cattle raising—which contributed to lower profitability during the period.

SELLING EXPENSES

(R\$ thousand)	1Q26	1Q25	Chg. (%)
Selling expenses	(14.992)	(13.596)	10%
Freight	(8.089)	(4.271)	89%
Storage and Processing	(6.535)	(5.526)	18%
Fees	(23)	(3.698)	n.a
Provision for doubtful accounts	-	(16)	n.a
Others	(345)	(84)	n.a

Selling expenses grew by 10% in 1Q26, totaling R\$15.0 million, mainly driven by the increase in freight, reflecting the sales made in the CIF modality, in which the Company bears the cost of freight to the port of destination. This cost is incorporated into the selling price, enabling an additional gain in the final revenue.

GENERAL AND ADMINISTRATIVE EXPENSES

(R\$ thousand)	1Q26	1Q25	Chg. (%)
General and Administrative Expenses	(16.587)	(18.168)	-9%
Depreciation and Amortization	(805)	(535)	50%
Personnel expenses	(8.678)	(10.003)	-13%
ILPA expenses	(399)	(450)	-11%
Expenses with services providers	(1.392)	(1.524)	-9%
Leases and Rents	(104)	(238)	-56%
Taxes and fees	(2.699)	(3.041)	-11%
Travel expenses	(222)	(215)	3%
Softwares & Signatures	(1.270)	(1.051)	21%
Insurance	(181)	(215)	-16%
Others expenses	(837)	(894)	-6%

General and administrative expenses decreased 9% from the previous year, reflecting:

- I. the payment of annual bonus below the amount provisioned;
- II. a reduction in expenses with legal services;
- III. the increase in reimbursement costs related to ADR listing on the NYSE.

OTHER OPERATING INCOME / EXPENSES

(R\$ thousand)	1Q26	1Q25	Chg. (%)
Other operating income/expenses	(72)	(2.933)	-98%
Gain/Loss on sale of fixed assets	(177)	(161)	10%
Expenses with Acquisition	(115)	(1.778)	-94%
Expenses with lawsuits	31	145	-79%
Donations from BrasilAgro Institute	-	(1.000)	n.a
Earnings from advantageous purchase	-	348	n.a
Others	189	(487)	n.a

The changes in other operating revenue/expenses were mainly influenced by a decrease in expenses related to new business activities (which in 1Q25 were affected by farm acquisition, compensation and prospecting activities) and the absence of donations to the BrasilAgro Institute, which are expected to be recorded in the next quarter.

FINANCIAL INCOME (LOSS)

(R\$ thousand)	1Q26	1Q25	Chg. (%)
Total	(40.066)	(228)	n.a
Interest ⁽ⁱ⁾	(22.597)	(17.356)	30%
Monetary variation ⁽ⁱⁱ⁾	(3)	(13)	-77%
Exchange variation ⁽ⁱⁱⁱ⁾	9.635	(72)	n.a
Present value adjustment ^(iv)	(54.881)	(11.655)	n.a
Derivative operations results ^(v)	20.013	24.175	-17%
Other financial income / expenses ^(vi)	7.767	4.693	66%

The consolidated financial result is composed of the following elements: (i) interest on loans; (ii) inflation adjustment on environmental services agreement; (iii) foreign exchange variation on offshore account, loans and inputs; (iv) present value of receivables from the sale of farm (fixed in soybean bags) and from leases; (v) gain/loss from hedge transactions; and (vi) bank expenses and charges as well as income from financial investments of cash and cash equivalents.

The increase in the interest line is due to the higher gross debt balance in 1Q26 and the increase in the Interbank Deposit Certificate (CDI) rate in the period from 10.65% p.a. to 14.90% per year.

The change in the fair value line between periods reflected a negative present value adjustment of R\$40.0 million in receivables from farm sales, due to the decrease in the fair price of soybeans from R\$140.29 per bag in June 2025 to R\$128.48 per bag in September 2025. The main factors behind the decline in soybeans price were the appreciation of the Brazilian real and the decrease in the premium. In addition, we recorded R\$14.8 million in fair value adjustments and leases. Lease agreements underwent negative adjustments due to contract revisions, operational modifications, and indicator updates.

The gain/loss from derivative transactions reflects mainly the result of commodity and U.S. dollar FX hedge operations contracted to reduce the volatility in the Company's exposure, since our revenues, inventories, biological assets and farm receivables are positively or negatively correlated to commodity prices and the U.S. dollar rate.

DERIVATIVE OPERATIONS

HEDGE POSITION ON SEPTEMBER 30, 2025

Harvest	Soybeans			FX		
	Volume	% of hedge ⁽¹⁾	Price (USD/bu)	Volume (thousand)	% of hedge ⁽²⁾	BRL/USD
24/25	185.296 ton	98%	10,84	USD 60.566	99%	5,44
25/26	129.630 ton	55%	10,72	USD 29.261	42%	6,19

Harvest	Corn			FX		
	Volume	% of hedge ⁽¹⁾	Price (USD/bu)	Volume (thousand)	% of hedge ⁽²⁾	BRL/USD
25/26	24.192 ton	16%	51,86	-	-	-

Harvest	Cotton			FX		
	Volume	% of hedge ⁽¹⁾	Price (USD/lb)	Volume (thousand)	% of hedge ⁽²⁾	BRL/USD
24/25	8.769 ton	73%	71,89	USD 15.704	95%	5,44
25/26	3.520 ton	53%	69,24	USD 5.374	55%	6,65

Harvest	Ethanol			FX		
	Volume	% of hedge ⁽¹⁾	Price (R\$/m ³)	Volume (thousand)	% de hedge ⁽²⁾	BRL/USD
24/25	54.150 m ³	49%	2.684	-	-	-

Harvest	Total recoverable sugars (TRS)			FX		
	Volume	% of hedge ⁽¹⁾	Price (R\$/kg ATR)	Volume (thousand)	% de hedge ⁽²⁾	BRL/USD
24/25	29.936 ton	80%	1,19	-	-	-

Harvest	Farm Sale Receivables			FX		
	Volume	% of hedge ⁽¹⁾	Price (USD/bu)	Volume (thousand)	% of hedge ⁽²⁾	BRL/USD
2026	45.445 ton	52%	10,68	12.432	44%	6,16

(1) Percentage of the soybean volume hedged, in metric tons.

(2) Percentage of expected revenue in USD.

(3) Percentage of the ethanol volume hedged, in m³.

Note: For ethanol hedge, we consider the crop year as the sugarcane calendar (April through March).

Balance Sheet

CASH AND CASH EQUIVALENTS

Cash and Cash equivalents (R\$ thousand)	09/30/2025	09/30/2024	Chg. (%)
Cash and Cash equivalents	218.884	142.908	53%
Cash and Banks	10.126	17.294	-41%
Bank deposit certificates	187.322	91.868	n.a
Committed	21.436	33.746	-36%
Marketable securities	34.140	16.908	n.a
Financial Treasury Bill	17.338	16.908	3%
Bank deposit certificates	16.802	-	n.a.
Total	253.024	159.816	58%

DEBT

(R\$ thousand)	06/30/2025	06/30/2024	Chg. (%)
Short Term	371.967	355.841	5%
Long Term	523.030	529.678	-1%
Total Indebtedness	894.997	885.519	1%
(-) Cash and cash equivalents	253.024	159.816	58%
(=) Net Debt	641.973	725.703	-12%
(-) Receivables from Farm Sale	651.655	756.629	-14%
(=) Adjusted Net Debt + Receivables from Farm Sale	(9.682)	(30.926)	-69%
Adjusted EBITDA for the last 12 months	162.312	267.321	-39%
Adjusted Net Debt / Adjusted EBITDA	-0,06x	-0,12x	-48%
Adjusted Net Debt / NAV	-0,26%	-0,83%	-69%

The average cost of debt is 90.8% of the CDI rate.

TRADE ACCOUNTS RECEIVABLE

(R\$ thousand)	09/30/2025	06/30/2026	Chg. (%)
Sugarcane Sales	68.308	45.800	49%
Grains Sales	59.200	73.869	-20%
Cotton Sales	15.136	3.946	n.a
Cattle Raising Sales	1.173	2.226	-47%
Leases and Rents	15.462	15.357	1%
Machinery Sales	1.334	12.218	-89%
Farm Sales	188.226	235.419	-20%
	348.839	388.835	-10%
Expected losses	(3.721)	(3.777)	-1%
Current total	345.118	385.058	-10%
Farm Sales	463.429	521.210	-11%
Non-current total	463.429	521.210	-11%

INVENTORIES

(R\$ thousand)	09/30/2025	09/30/2024	Chg. (%)
Soybean	38.258	120.562	n.a.
Corn	39.053	15.156	n.a.
Bean	18.673	18.934	-1%
Cotton	93.694	23.638	n.a.
Other crops	972	909	7%
Agricultural Products	190.650	179.199	6%
Fair value of agricultural products	2.998	48.202	-94%
Adjustment to the recoverable value of inventories	(2.052)	(5.288)	-61%
Supplies	158.812	71.405	n.a.
Total	350.408	293.518	19%

The biological assets for cattle are measured at fair value and controlled in accordance with two methodologies: calves and steers (heifers) from 12 to 15 months are controlled and valued per head, while older cattle are controlled based on weight.

Inventories - Cattle Raising	Total Heads	Value (R\$ thousand)
In June 30, 2025	18.174	59.204
Aquisition, Birth Aquisition Expenses	749	3.442
Handling Expenses	-	3.926
Sales	(3.095)	(10.308)
Deaths	(82)	(320)
Consumption	(13)	(129)
Exchange variation	-	2.219
Fair value variation	-	124
In September 30, 2025	15.733	58.158

INVESTMENT PROPERTIES

The Company's business strategy is based on the acquisition, development, commercial exploration and sale of rural properties suitable for agricultural and cattle raising activities. The Company acquires rural properties with significant potential to create value through transformation of the asset and the development of profitable agricultural and cattle raising activities.

Once a rural property is acquired, the Company strives to implement higher value-added crops and transform such properties by investing in infrastructure and technology. According to our strategy, when we understand that a rural property has reached its expected return, we sell it to realize capital gains.

The rural properties acquired by the Company are recognized at their acquisition cost, which does not exceed their net realizable value, and recorded under "Non-Current Assets."

Investment properties are assessed at their historical cost plus investments in buildings, improvements and clearing of areas, less accumulated depreciation, following the same criteria described for property, plant and equipment.

RESULTS 1Q26

(R\$ thousand)	Acquisition value	Buildings and improvements	Area Opening	Operation Total	Construction in progress	Investment Properties
Initial Balance	920.816	129.552	228.424	1.278.792	45.042	1.323.834
Acquisitions	-	105	592	697	20.860	21.557
Transfers	-	8.922	9.341	18.263	(18.263)	-
PPE / Investment Property	-	-	-	-	(282)	(282)
Depreciation	-	(1.574)	(7.641)	(9.215)	-	(9.215)
Cumulative Translation	(7.863)	(710)	(1.431)	(10.004)	(253)	(10.257)
In Sep. 30, 2025	912.953	136.295	229.285	1.278.533	47.104	1.325.637

DEPRECIATION – AREA CLEARING

Depreciation (R\$ thousand)	1Q26	1Q25	Chg. (%)
Maintenance	(5.726)	(4.991)	15%
Opening	(1.916)	(1.834)	4%
Total	(7.641)	(6.825)	12%

CAPEX - PROPERTY, PLANT AND EQUIPMENT

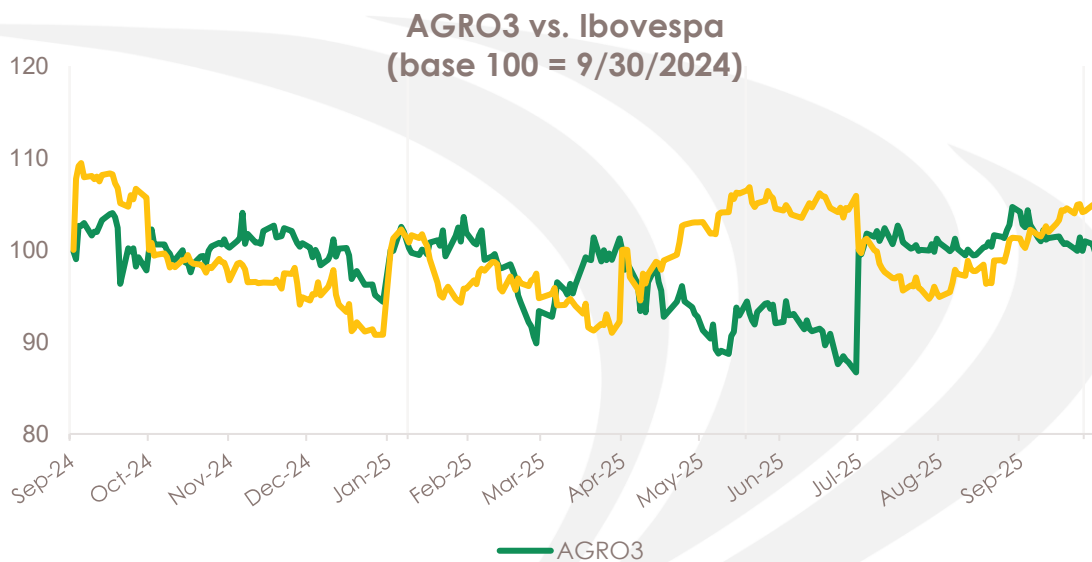
(R\$ thousand)	Equipments and facilities	Machinery	Furniture and utensils	Construction in progress	Fixed assets in progress	Sugarcane	Total fixed assets
Initial Balance	78.768	19.059	4.126	101.953	4	130.712	232.669
Acquisitions	9.647	1.892	168	11.707	552	3.473	15.732
Reductions	(14)	(306)	(1)	(321)	-	(877)	(1.198)
Transfers	501	29	26	556	(556)	-	-
PPE / Investment Property	-	-	-	-	-	282	282
Depreciation	(2.188)	(570)	(158)	(2.916)	-	(15.230)	(18.146)
Cumulative Translation	(96)	(8)	(12)	(116)	-	(207)	(323)
In Sep. 30, 2025	86.618	20.096	4.149	110.863	-	118.153	229.016

CAPITAL MARKETS

The Company was the first agricultural production company to list its shares on the Novo Mercado segment of B3 (São Paulo Stock Exchange) and the first Brazilian agribusiness company to list its ADRs on the NYSE (New York Stock Exchange).

Stock Performance

On November 6, 2025, BrasilAgro's shares (AGRO3) were quoted at R\$20.00, representing market capitalization of R\$2.0 billion, while its ADRs (LND) were quoted at US\$3.71.



HIGHLIGHTS - AGRO3	1Q26	1Q25
Average Daily Traded Volume (R\$)	3.117.533	6.306.883
Maximum (R\$ per share)	21,57	26,43
Minimum (R\$ per share)	19,80	23,28
Average (R\$ per share)	20,57	24,67
Closing Quote (R\$ per share)	20,25	23,63
Variation in the period (%)	-14%	-8%

CONTACT INFORMATION

Telephone: + 55 (11) 3035-5374

Email: ri@brasil-agro.com

Investor Relations Team



Gustavo Lopez
CFO e DRI



Ana Paula Ribeiro
Head de RI, Comunicação
e Mercado de Capitais



Deise Davanzo
Coordenadora de
RI e Comunicação



Camila Stankevicius
Analista de RI e
Comunicação

 ri@brasil-agro.com

 +55 3035-5350

 ri.brasil-agro.com

Legal Notice

The statements contained in this document relating to business outlooks, projections on operating and financial results and those relating to BrasilAgro's growth prospects are mere projections and, as such, are based solely on the expectations of the Board of Directors about the future of the business. These expectations depend substantially on market conditions, the performance of the Brazilian economy, the industry and international markets, and are therefore subject to change without notice.

WEIGHTS AND MEASURES IN AGRIBUSINESS

Weights and Measures used in Agriculture

1 ton	1.000 kg
1 Kilo	2,20462 pounds
1 pound	0,45349 kg
1 acre	0,1840 bushel
1 hectare (ha)	2,47105 acres
1 hectare (ha)	10.000 m2
1 bushel	5,4363 acres

Soybean

1 bushel of soybean	60 pounds	27,2155 kg
1 bag of soybean	60 kg	2,20462 bushels
1 bushel/acre	67,25 kg/ha	
1,00 US\$/bushel	2,3621 US\$/bag	

Corn

1 bushel of corn	56 pounds	25,4012 kg
1 bag of corn	60 kg	2,36210 bushels
1 bushel/acre	62,77 kg/ha	
1,00 US\$/bushel	2,3621 US\$/bag	

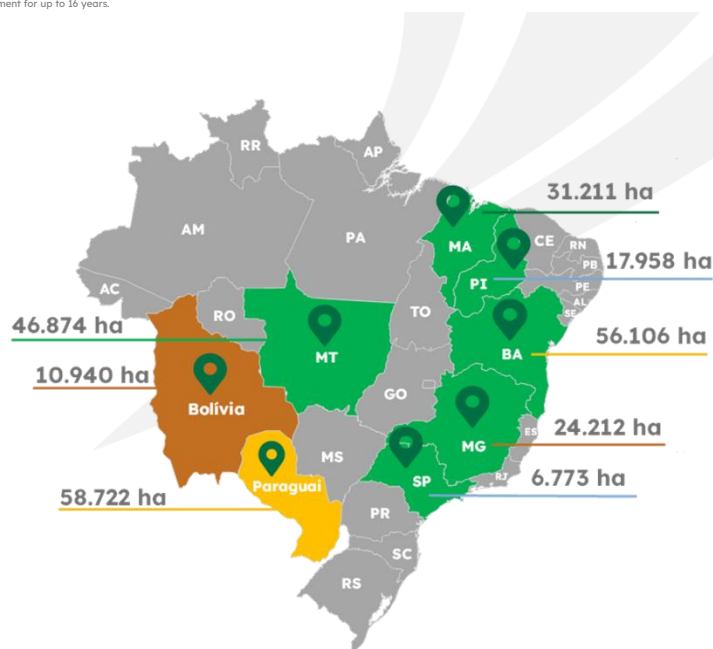
Cattle

1 arroba	~66.2 pounds	15 kg
1 arroba (including carcass)	~33.1 pounds	30 kg

PORTFOLIO

FARMS	LOCATION	AQUISITION DATE	PROJECT	TOTAL AREA (ha)	ARABLE AREA (ha)
1 Jatobá Farm	Jaborandi / BA	mar/07	Grains and Pasture	8.868	7.007
2 Alto Taquari Farm ⁽¹⁾	Alto Taquari / MT	aug/07	Sugarcane	1.373	764
3 Chaparral Farm	Correntina / BA	nov/07	Grains and Cotton	24.841	17.651
4 Nova Buriti Farm	Bonito de Minas / MG	dec/07	Forest	24.212	17.976
5 Avarandado Farm (Partnership II) ⁽²⁾	Ribeiro Gonçalves / PI	nov/13	Grains	7.456	7.456
6 Moroti (Paraguai)	Boquerón	dec/13	Grains and Pasture	58.722	32.408
7 ETH Farm (Partnership III) ⁽³⁾	Alto Taquari / MT	may/15	Sugarcane	3.478	3.478
8 Agro-Serra Farm (Partnership IV) ⁽⁴⁾	São Raimundo das Mangabeiras / MA	feb/17	Sugarcane	13.645	13.645
9 São José Farm	São Raimundo das Mangabeiras / MA	feb/17	Grains and Sugarcane	17.566	10.142
10 Xingu Farm (Partnership V) ⁽⁵⁾	Região do Xingu / MT	aug/18	Grains	13.092	13.092
11 Regalito Farm (Partnership V)	Região do Xingu / MT	sep/22	Grains	5.714	5.714
12 Arrojadinho Farm ⁽⁶⁾	Jaborandi / BA	jan/20	Grains	16.644	11.716
13 Rio do Meio Farm ⁽⁷⁾	Correntina / BA	jan/20	Grains	5.753	3.883
14 Serra Grande Farm	Baixa Grande do Ribeiro / PI	may/20	Grains	4.489	2.954
15 Serra Grande II Farm (Partnership VII) ⁽⁸⁾	Baixa Grande do Ribeiro / PI	may/20	Grains	6.013	6.013
16 Acre del Sud (Bolívia)	Santa Cruz	feb/21	Grains and Sugarcane	9.875	8.978
17 Unagro Farm (Partnership VII) ⁽⁹⁾	Santa Cruz	feb/21	Grains	1.065	1.065
18 São Domingos Farm (Partnership IX) ⁽¹⁰⁾	Comodoro / MT	jul/22	Grains	7.657	7.657
19 Panamby Farm	Querência, MT	sep/22	Grains	10.793	5.589
21 Alto da Serra Farm (Partnership X) ⁽¹¹⁾	Brotas / SP	mar/24	Sugarcane	6.773	6.773
22 Novo Horizonte Farm (Partnership XI) ⁽¹²⁾	Primavera do Leste / MT	may/24	Grains	4.767	4.767
Total				252.796	188.727

- (1) The Company will continue to operate 1,157 hectares of the area sold in Oct/21 until the 2024 harvest.
- (2) BrasilAgro entered into an agricultural development partnership in the Parceria II Farm for up to 11 harvests, involving up to 10,000 hectares.
- (3) BrasilAgro entered into an agricultural development partnership in the Parceria III Farm potentially up to March 31, 2026.
- (4) BrasilAgro entered into an agricultural development partnership in the Parceria IV Farm for 15 years of planting of sugarcane, with option of renewal for another 15 years.
- (5) BrasilAgro entered into an agricultural development partnership in the Parceria V Farm for up to 12 years.
- (6) Previously referred as Partnership VI, the Farm was acquired through the merger of Agrifirma.
- (7) Farm acquired through the merger of Agrifirma.
- (8) BrasilAgro entered into an agricultural development partnership in the Parceria VII Farm for up to 10 years.
- (9) Farm partnership on the farm for a crop.
- (10) Farm partnership on the farm for up to 12 crops.
- (11) Partnership for agricultural development on the farm for 2 cycles of 6 years of sugarcane.
- (12) Partnership for agricultural development for up to 16 years.



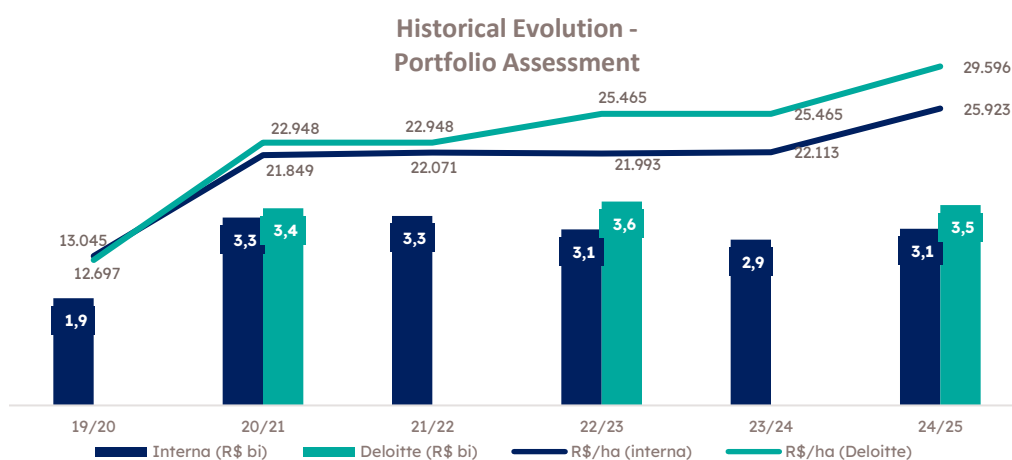
Total of 252,796 ha

MARKET VALUE OF THE PORTFOLIO

As of June 30, 2025, the portfolio's market value, based on internal assessment, reached R\$ 3.1 billion — an 8% increase compared to the previous crop year. This appreciation was primarily driven by the maturation of existing areas, the addition of irrigated land in Bahia, and stronger soybean prices. The internal valuation was based on an average soybean price of R\$ 108.81 per 60 bag, compared to R\$ 104.75 in the prior year.

Meanwhile, Deloitte, the independent consulting firm engaged to carry out a market appraisal of our properties, valued our portfolio at R\$3.5 billion, resulting in an average value of R\$29,596 per arable hectare and CAGR of 18% over the past five years.

The chart below shows the internal assessment of our portfolio and the market appraisal carried out by the independent consulting firm Deloitte Touche Tohmatsu in recent years:



NET ASSET VALUE (NAV)

The market value of the properties considered in the calculation of the net asset value is as of June 30, 2025, net of taxes.

(R\$ thousand)	June 30, 2025	
	Book	NAV
BrasilAgro's Equity	2.177.728	2.177.728
Properties appraisal ¹		2.921.212
(-) Balance Sheet - Land Value (Investment Properties)		(1.323.834)
NAV - Net Asset Value	2.177.728	3.775.106
Number of shares (ex-treasury)	99.615	99.615
NAV per share (ex-treasury)	21,86	37,90

INCOME STATEMENT

(R\$ thousand)	1Q26	1Q25	Chg. (%)
Revenues from Farm Sales	-	129.301	n.a
Revenues from grains	144.553	136.972	6%
Revenues from cotton	22.082	16.891	31%
Revenues from sugarcane	130.212	167.721	-22%
Revenues from cattle raising	10.678	6.167	73%
Revenues from farm leasing	1.632	2.575	-37%
Other revenues	832	1.244	-33%
Deductions from gross revenue	(7.020)	(6.274)	12%
Net Sales Revenue	302.969	454.597	-33%
Change in fair value of biological assets and agricultural products	(16.975)	4.634	n.a
Reversal of provision for recoverable value of agricultural products, net.	649	(2.023)	n.a
Net Revenue	286.643	457.208	-37%
Cost of agricultural products sale	(292.356)	(301.160)	-3%
Gross Profit	(5.713)	134.680	n.a
Selling Expenses	(14.992)	(13.596)	10%
General and Administrative Expenses	(16.587)	(18.168)	-9%
Depreciation and Amortization	(804)	(536)	50%
Personnel expenses	(9.231)	(10.830)	-15%
Expenses with services providers	(1.392)	(1.524)	-9%
Leases and Rents	(104)	(238)	-56%
Others expenses	(5.056)	(5.040)	n.a
Other operating income/ expenses, net	(72)	(2.933)	-98%
Financial result	(40.066)	(228)	n.a
Financial income	149.223	78.964	89%
Interest on Financial Investments	8.917	6.021	48%
Interest on assets	827	289	n.a
Foreign exchange variations	12.704	5.824	n.a
Income from receivables from farm sales' present value adjustment	86.575	3.362	n.a
Realized results with derivatives	15.402	18.851	-18%
Unrealized results with derivatives	24.798	44.617	-44%
Financial expenses	(189.289)	(79.192)	n.a
Interest expenses	-	(351)	n.a
Bank charges	(1.150)	(977)	18%
Interest on liabilities	(23.424)	(17.645)	33%
Monetary variations	(3)	(13)	-77%
Foreign exchange variations	(3.069)	(5.896)	-48%
Expense from leasings' present value adjustment	(14.829)	(10.800)	37%
Expense from receivables from farm sales' present value adjustment	(126.627)	(4.217)	n.a
Realized results with derivatives	(5.916)	(26.066)	-77%
Unrealized results with derivatives	(14.271)	(13.227)	8%
Profit (loss) before income and social contribution taxes	(77.430)	99.755	n.a
Income and social contribution taxes	13.155	(2.298)	n.a
Profit (loss) for the period	(64.275)	97.457	n.a
Outstanding shares at the end of the period	102.683.444	102.683.444	n.a
Basic earnings (loss) per share - R\$	(0,6260)	0,9491	n.a

BALANCE SHEET – ASSETS

Assets (R\$ thousand)	09/30/2025	06/30/2025	Chg. (%)
Current assets			
Cash and Cash equivalents	218.884	142.908	53%
Marketable securities	17.338	16.908	3%
Derivative financial instruments	46.364	29.609	57%
Trade accounts receivable	380.380	429.465	-11%
Inventories	350.408	293.518	19%
Biological assets	175.026	265.440	-34%
	1.188.400	1.177.848	1%
Non-current assets			
Biological assets	25.603	32.345	-21%
Marketable securities	16.802	-	n.a.
Derivative financial instruments	10.939	10.973	n.a.
Diferred taxes	183.755	166.145	11%
Accounts receivable and other credits	555.297	603.843	-8%
Investment properties	1.325.637	1.323.834	n.a.
Transactions with related parties	2.855	2.822	1%
Investments	1.335	1.335	n.a.
Property, plant and equipment	229.016	232.669	-2%
Intangible assets	5.049	5.095	-1%
Using rights	281.165	280.093	n.a.
	2.637.453	2.659.154	-1%
Total assets	3.825.853	3.837.002	n.a.

BALANCE SHEET - LIABILITIES

Liabilities (R\$ thousand)	30/09/2025	30/06/2025	Chg. (%)
Current liabilities			
Trade accounts payable and other obligations	233.527	176.029	33%
Loans, financing and debentures	371.967	355.841	5%
Labor obligations	16.923	21.481	-21%
Derivative financial instruments	14.029	15.492	-9%
Other liabilities	6.467	7.082	-9%
Transactions with related parties	250	-	n.a.
Lease liabilities	67.342	82.330	-18%
	710.505	658.255	8%
Non-current liabilities			
Trade accounts payable and other obligations	42.302	46.819	-10%
Loans, financing and debentures	523.030	529.678	-1%
Diferred taxes	35.416	36.880	-4%
Lease liabilities	365.041	343.454	6%
Derivative financial instruments	21.019	17.632	19%
Provision for legal claims	768	792	-3%
Related parties transactions	6.941	8.401	-17%
Other liabilities	17.363	17.363	n.a.
	1.011.880	1.001.019	1%
Total liabilities	1.722.385	1.659.274	4%
Equity			
Share Capital	1.587.988	1.587.988	n.a.
Expenses with issuance of shares	(11.343)	(11.343)	n.a.
Capital reserves	(7.793)	(8.193)	-5%
Treasury shares	(43.648)	(43.648)	n.a.
Profits reserves	499.780	499.780	n.a.
Proposed additional dividends	42.220	42.220	n.a.
Comprehensive Income	100.539	110.924	-9%
Accumulated profit	(64.275)	-	n.a.
Total equity	2.103.468	2.177.728	n.a.
Total liabilities and equity	3.825.853	3.837.002	n.a.

CASH FLOW

(R\$ thousand)	1Q26	1Q25	Chg. (%)
CASH FLOW OF OPERATING ACTIVITIES			
Profit (loss) for the period	(64.275)	97.457	n.a
Adjustments to reconcile net income			
Depreciation and amortization	33.942	41.106	-17%
Farm Sales Gain	-	(107.933)	n.a
Residual value of fixed and intangible assets	1.353	4.618	-71%
Written-off in investment properties	186	(84)	n.a
Gain unrealized results with derivatives (Net)	(10.527)	(31.390)	-66%
Exchange rate, monetary and financial charges (Net)	19.701	22.496	-12%
Adjustment to present value for receivables from sale of farms, machinery and financial leasings	40.052	855	n.a
Share based Incentive Plan ("ILPA")	400	450	-11%
Income and social contribution taxes	(19.075)	(7.231)	n.a
Fair value of biological assets and agricultural products and depletion of harvest	16.975	(4.634)	n.a
Provision (Reversal) of impairment of agricultural products after harvest	(649)	2.023	n.a
Provision (Reversal) allowance for receivables credit	-	16	n.a
Provisions for lawsuits	(24)	(148)	-84%
	(132)	-	n.a
	17.927	17.601	2%
Changes in the Short Term Operating Capital			
Trade accounts receivable	(7.918)	(58.796)	-87%
Inventories	(77.060)	(66.156)	16%
Biological Assets	86.589	97.058	-11%
Recoverable Taxes	(18.370)	(1.553)	n.a
Derivative Transactions	(4.270)	(6.720)	-36%
Other assets	17.271	13.643	27%
Suppliers	39.673	29.547	34%
Related parties	(87)	6	n.a
Taxes payable	4.495	4.246	6%
Labor obligations	(4.514)	(4.242)	6%
Advance from customers	23.488	(14.537)	n.a
Lease liabilities	(2.485)	(2.142)	16%
Other obligations	(1.211)	6.164	n.a
Payments of lawsuits	-	(212)	n.a
Additions to investment properties	(21.557)	(22.858)	-6%
Farm sales receipts	64.888	9.169	n.a
Net Cash generated by (used in) operating activities	116.859	218	n.a
Income tax and social contribution paid	(4.330)	(2.920)	48%
Net cash generated by (used in) operating activities	112.529	(2.702)	n.a
CASH FLOW OF INVESTMENT ACTIVITIES			
Additions to immobilized and intangible	(15.753)	(23.484)	-33%
Redemption of (investment in) marketable securities	(8.315)	5.639	n.a
Cash from business combination	-	12	n.a
Equity and investments acquisition	-	(348)	n.a
Net Cash generated by (used in) investment activities	(24.068)	(18.181)	32%
CASH FLOW OF FINANCING ACTIVITIES			
Loans and financing raised	105.464	62.213	70%
Interest from Loans and Financing	(7.899)	(7.411)	7%
Payment of loans and financing	(109.935)	(47.002)	n.a
Generated (provided) net cash by financing activities	(12.370)	7.800	n.a
Increase (decrease) in cash and cash equivalents	76.091	(13.083)	n.a
FX Variation in cash and cash equivalents			
Cash and cash equivalents initial balance	142.908	170.953	-16%
Cash and cash equivalents final balance	218.884	157.836	39%